

CLÍNICA RADIOLOGIA
Dr. NELSON DE OLIVEIRA

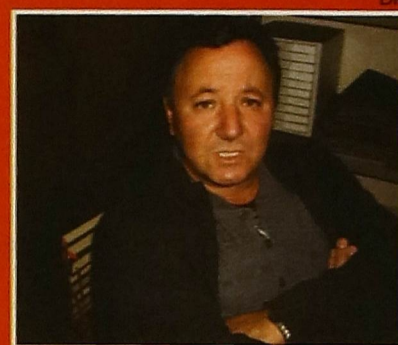


CHAMADA GRÁTIS (REDE FIXA)

800 201 606

APÓS VENCER AS ELEIÇÕES (DISTRITAIS) EM SILVALDE

Manuel Figueiras não quer recandidatura de Abel Gonçalves mas apoia com afinco José Mota



POLICIAMENTO DE PROXIMIDADE APRESENTADO PARA O CONCELHO



Concelho de Espinho com mais segurança

EDUCAÇÃO

Nova cantina inaugurada na Escola nº 2 Espinho



CULTURA

CINANIMA 2008 arranca esta segunda-feira



ASaúde88

serviços, equipamentos, produtos e consultoria

Sente-se só e Necessita de Cuidados?

Dirigido a: Idosos, Pessoas com grande dependência e Doenças limitantes.

Temos o apoio que você necessita, devidamente credenciados todos serviços de saúde com muita qualidade. Ao seu serviço 24 horas por dia.

“Marcamos a diferença com uma Gestão Personalizada”

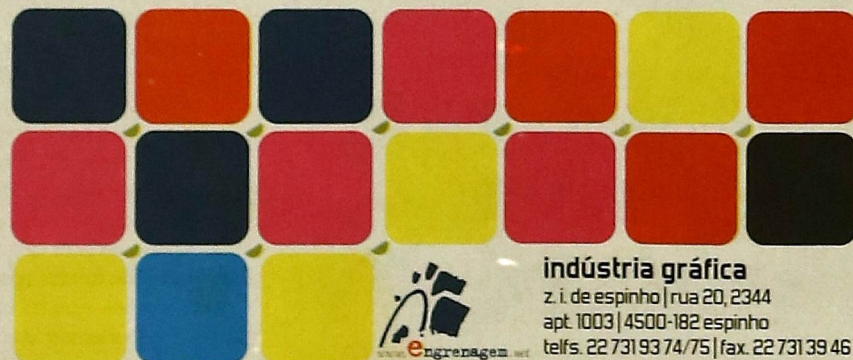
www.asaude88.com

asaude88@gmail.com

Telems.: 96 880 30 10 / 91 808 70 77



Acabamentos

indústria gráfica
z. i. de espinho | rua 20, 2344
apt. 1003 | 4500-182 espinho
telfs. 22 731 93 74 / 75 | fax. 22 731 39 46

www.Engrenagem.net

NO PASSADO DOMINGO COM VÁRIAS CERIMONIAS

Núcleo de Espinho da Liga dos Combatentes assinalou o dia dos Finados

Elisa Silva

Foi no passado domingo, dia 2 de Novembro, de manhã, que a Direcção do Núcleo de Espinho da Liga dos Combatentes decidiu assinalar as cerimónias referentes ao "Dia dos Finados". O programa deste ano foi o seguinte: 11h15 – concentração das entidades civis e militares na entrada do Cemitério Municipal de Espinho na Rua 20; 11h30 – prestação de honras militares por um pelotão do Regimento de Engenharia Nº 3, seguida de deposição de flores no Talhão da Liga dos Combatentes; 11h45 – deposição de coroa de flores na Cruz do Cemitério, em memória de todos os Combatentes e associados já falecidos;

12h – eucaristia celebrada pelo Padre José Pedro. José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, Graça Guedes, presidente da Assembleia Municipal, José Fonseca, representante da autarquia espinhense, Américo Castro, presidente da Junta de Freguesia de Paramos, Alfredo Rocha, presidente da Junta de Freguesia de Guetim, o agente Pedro Ferreira, da PSP de Espinho, entre outras individualidades importantes, foram algumas das personalidades presentes nesta importante cerimónia. Tal como já é costume todos os anos, o cemitério de Espinho voltou a registar uma grande afluência de pessoas. Este foi sem qualquer dúvida, um dia simbólico com grande sentimento.



Núcleo de Espinho da Liga dos Combatentes assinalou o Dia dos Finados

A 7 DE NOVEMBRO

Comemoração do 91º aniversário do PCP

É já no próximo dia 7 de Novembro, que a Comissão Concelhia de Espinho do Partido Comunista Português, vai realizar pelas 20h, no Restaurante Cristal, a comemoração do 91º Aniversário da Revolução de Outubro, que também é conhecida por Revolução Vermelha, acontecimento maior na História da Humanidade que iria abalar o sistema capitalista, alterando radicalmente o curso do desenvolvimento mundial, iniciando uma época de profundas transformações revolucionárias. De referir que este jantar, vai contar com a presença de Sérgio Ribeiro, que é membro do Comité Central do PCP, num evento em que haverá também Canto Livre com "Samuel Quedas", uma pessoa que iniciou a sua carreira de autor-interprete no ano de 1972, sob a influência de José Afonso, tendo-o acompanhado nas incursões musicais. Gravou onze discos a solo e participou em outros tantos colectivos, (entre os quais, "Fala do Homem Nascido", integralmente dedicado a António Gedeão, "O Cantigueiro" etc.). Nos finais dos anos 70 cantou várias vezes em Espinho. Assim, este promete ser um jantar bem animado e as inscrições para o jantar devem ser efectuadas no Centro de Trabalho do PCP, na Rua 8, nº 333, em Espinho, ou então através dos seguintes contactos telefónicos: 227340124 ou 964283777. **E.S.**



NO ÂMBITO DA DISCIPLINA DE PROJECTO

Turma E do 12º ano da Escola Manuel Laranjeira angaria alimentos

A Turma E do 12º ano da Escola Secundária Doutor Manuel Laranjeira, no âmbito do da disciplina de Projecto, quer oferecer à Cerciespinho, o produto total de uma iniciativa que se denomina de "Recolha de Alimentos". O principal objectivo passa então por fazer com que a população entregue bens alimentares para que a Cerciespinho possa desenvolver as suas actividades com o máximo de abrangência possível e o mínimo de custos financeiros. Assim, os bens alimentares a serem reco-

lhidos são massa, arroz, óleo, azeite, água, leite, sumos, sal, açúcar, farinha, bolacha, cereais, produtos enlatados (grão, ananás, atum, entre outros). Na hora de entregar os bens alimentares, será importante que estes tenham uma data de validade a mais alargada possível. A angariação de alimentos é uma iniciativa que conta com o apoio da Junta de Freguesia de Espinho. De referir que os bens alimentares podem e devem ser entregues no edifício da Junta de Freguesia de Espinho. **E.S.**

DE 11 A 23 DE NOVEMBRO

Realização das Festas de São Martinho

A Vila de Anta vai estar em festa durante o mês de Novembro, já que de 11 a 23 de Novembro, vão-se realizar as Festas em Honra de São Martinho. Do programa deste ano, destaca-se a participação na festa antense, da cantora ágata e do cantor brasileiro Marcus. Outro dos pontos altos da festa, será a já tradicional e majestosa procissão assim como a recriação das Rusgas em honra de São Martinho. Confira agora e aqui mais em pormenor o programa da edição deste ano das Festas de São Martinho: Dia 11 (terça-feira) – Dia de São Martinho com o já tradicional magusto que será animado pelo conjunto Nely Correia; no fim-de-semana – participação do agrupamento Reciclagem isto na sexta-feira (dia 14), Impecáveis Band no sábado (dia 15) e actuação do brasileiro Marcus e das suas bailarinas; Domingo (dia 16) – Realização da Eucaristia seguida da majestosa procissão, participação posterior e presença das bandas portuguesas de Bairros e Pejões e á noite variedades com as Top Dance, Zé Almeida e as suas bailarinas, Daniel Fernandes e a terminar a noite, actuação de Ágata; Segunda-feira (dia 17) – actuação os Bossa Nova e no domingo dia 23 de Novembro, realizam-se as XIII Rusgas em Honra de São Martinho, que vão ser organizadas pelo Grupo Semente. Entretanto, nunca é demais lembrar que a Comissão de Festas continua a sua angariação de fundos com a venda de uma inovadora agenda cultural antense, que foi apresentada pela primeira vez no ano passado e têm ainda uma tómbola que está a funcionar há já algumas semanas no Souto de Anta. **E.S.**

Fonseca

 TECIDOS
MODAS

 RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

**RUI
ABRANTES**
ADVOGADO

 Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

MaréViva

 DIRECTOR | JOÃO LIMAS
 REDACÇÃO | Elisa Silva
 COLABORADORES | Adérito Santos, Armando Bouçon, Carlos Luís Gaio e Joel Silva
 PUBLICIDADE | Eduardo Dias
 REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO
 Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
 E-mail: mare.viva@iol.pt | agenda.mareviva@gmail.com
 SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:
 Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358
 PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA
 Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
 Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
 N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
 TIRAGEM DESTE NÚMERO | 1500 exemplares
 NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76
 DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

NA ESCOLA Nº 2 DE ESPINHO

Inauguração de quatro novas salas de aulas mais a cantina

Foi inaugurada na Escola Nº 2 de Espinho na passada segunda-feira de manhã, o novo edifício que está situado na escola e que é constituído por quatro novas salas de aula e uma cantina com capacidade para servir trezentas refeições diárias. Na inauguração estiveram presentes vários representantes da Câmara Municipal de Espinho, que assim puderam ver de perto as belas instalações do novo edifício.



DR

Carlos Morais Gaio, responsável pelo pelouro da educação no concelho, inaugurou na escola Espinho 2 a nova cantina perante o olhar atento das forças vivas da cidade

Elisa Silva

A manhã da passada segunda-feira, foi a da inauguração de quatro novas salas de aulas e da nova cantina da Escola Nº 2 de Espinho. Presentes nesta cerimónia estiveram José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, Carlos Gaio, vereador da autarquia espinhense, os arquitectos Carlos Sárria e João Paulo, principais responsáveis por este projecto e ainda a Doutora Fernanda Pinto, todos da Câmara Municipal de Espinho, assim como José Fonseca, principal responsável pelo Departamento de Desenvolvimento Local, Noémia Brogueira, presidente do Agrupamento de Escolas

Sá Couto, Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, António Manuel, secretário da Junta de Freguesia de Espinho, ou até mesmo o Padre José Pedro Azevedo, pároco da paróquia de Espinho, entre outros. De salientar que no novo edifício situado na Escola Nº 2 de Espinho, funcionam agora quatro salas mais uma cantina que tem capacidade para servir cerca de 300 refeições diárias a todos os alunos desta escola. Esta obra custou cerca de 350 mil euros, demorou cerca de quatro meses a ser construída e vai permitir o funcionamento da escola a tempo inteiro. De salientar ainda que agora e olhando já um bocado para o futuro, a principal preocupação

por parte da Câmara Municipal de Espinho passará então por dar um complemento a esta escola e a todas as escolas do concelho, que é o de instalar em todos os estabelecimentos escolares o Wireless, ou seja, o acesso à internet sem fios para que todos os alunos da escola possam usar e usufruir dessa mais valia. Portanto, será o aproveitar do facto do Ministério da Educação estar a permitir aos alunos terem o "Magalhães", para que também em Espinho, todos os alunos possam aceder ao "Magalhães" sem fios, através de ligação Wireless. Assim, a Câmara Municipal de Espinho quer instalar o Wireless em todas as Escolas Básicas e Jardins de

Infância de todo o concelho de Espinho.

Carlos Gaio enalteceu a importância da construção deste novo edifício

Carlos Gaio, vereador da Câmara Municipal de Espinho enalteceu a construção deste novo edifício. "Estou muito contente com a construção deste novo edifício que vai trazer mais qualidade à escola. Os alunos desta escola que assim já não precisam de ir a casa almoçar, podem efectuar agora aqui a sua refeição. Para além disso, isto vai também permitir aos pais de evitarem de ir e vir várias vezes à escola e

vai fazer com que a escola possa funcionar a tempo inteiro. Esperamos agora que os alunos preservem este espaço da melhor maneira possível e que o tratem bem. Este foi um bom investimento por parte da Câmara Municipal de Espinho e os alunos só vão beneficiar com isto", disse.

Já Noémia Brogueira, presidente do Agrupamento de Escolas Sá Couto, mostrou-se satisfeita com a realização desta obra. "É uma boa obra que vai ajudar e muito a escola e permitir que ela funcione a tempo inteiro. Os alunos agora já podem almoçar aqui e já não precisam de ir a casa. Vai ser muito útil para os alunos e para os pais que já não precisam

de vir buscar os alunos à escola várias vezes ao dia. Gostaria de pedir aos alunos que preservassem e estimassem este espaço", referiu.

Por fim, Carlos Sárria, arquitecto da Câmara Municipal de Espinho, referiu que o edifício está como novo, faltando apenas alguns pormenores para finalizar a obra. "O edifício está como novo, a funcionar há cerca de quinze dias. Está tudo em ordem faltam apenas acabar alguns pormenores interiores e cá fora, fazer os arranjos exteriores como é o caso do arelvamento. Esta cantina tem a capacidade para servir 300 refeições diárias, o que vai ajudar e facilitar a vida aos pais e alunos", salientou.

NO PRÓXIMO DOMINGO NA JUNTA DE FREGUESIA DE ESPINHO

3º Encontro do Secretariado Diocesano das Migrações

O auditório da Junta de Freguesia de Espinho, é o palco no próximo dia 9 de Novembro, da realização do 3º Encontro do Secretariado Diocesano das Migrações e da Pastoral dos Ciganos e Obra Vicentina de Auxílio aos Ciganos (OVAC), cujo evento contará com a participação do bispo emérito D. Manuel

Martins. Esta iniciativa tem como principal objectivo, ser uma acção de sensibilização para a inserção dos ciganos na sociedade. Desta forma, o programa desta iniciativa vai ser muito vasto, começando logo pelas 9h da manhã e vai encerrar com uma eucaristia que será celebrada por D. Manuel Martins, pelas 17h. De

referir ainda que durante este Encontro, o Padre Francisco Dinis, que é o director do Secretariado Nacional dos Ciganos, falará da acção que as paróquias devem desenvolver, sem olhar a qualquer raça e cor. Também Luis Roque, presidente do Conselho Central do Porto tomará a palavra para realçar a importância

da actividade vicentina junto dos ciganos. Para além disso, a espinhense Maria do Carmo Rocha, apresentará a OVAC, uma instituição que preside e o Secretariado Diocesano do Porto. A manhã de domingo encerrará com outras intervenções, com comentários e ainda com dança por parte de ciganos de

Espinho. Da parte da tarde de domingo, os ciganos serão o centro das atenções e terão a oportunidade de falar sobre a sua vida e as dificuldades de inserção. Fernanda Maia que esteve no Congresso Diocesano realizado na Alemanha juntamente com Maria do Carmo Rocha, falará da sua experiência. Depois, o

Padre Domingos Oliveira, director do Secretariado das Migrações e Pastoral dos Ciganos do Porto, dará o seu testemunho, seguindo-se a intervenção do bispo emérito D. Manuel Martins. Por fim, realiza-se um período de debate e depois a eucaristia pelas 17h de domingo, que encerrará este importante evento. E.S.

NA JUNTA DE FREGUESIA DA VILA DE ANTA

Apresentação do Programa Policiamento de Proximidade

O Comando de Policia de Aveiro e a 2ª Divisão Policial de Espinho da Policia de Segurança Publica apresentaram Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, de Filipe Neto Brandão, Governador Civil de Aveiro, do Intendente Gomes do Vale, Comandante Distrital da PSP, do Comissário Cristina Marques, comandante da Divisão Policial de Espinho e ainda dos diversos presidentes das juntas de freguesia do concelho de Espinho, entre outras entidades do concelho.

Elisa Silva

A Junta de Freguesia da Vila de Anta foi o local escolhido na passada terça-feira de manhã, para a apresentação do Programa Integrado do Policiamento de Proximidade (PIPP) a realizar no concelho de Espinho. O Comando de Policia de Aveiro e a 2ª Divisão Policial de Espinho da Policia de Segurança Publica (PSP), apresentaram este programa, numa iniciativa que contou com as presenças de José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, de Filipe Neto Brandão, Governador Civil de Aveiro, do Intendente Gomes do Vale, Comandante Distrital da PSP, do Comissário Cristina Marques, comandante da Divisão Policial de Espinho e ainda dos diversos presidentes das juntas de freguesia do concelho de Espinho, entre outras entidades do concelho. De referir que a mesa de honra deste evento foi constituída por Cristina Marques, Comandante da 2ª Divisão Policial de Espinho, José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, pelo Intendente Gomes do Vale, Comandante do Comando Distrital de Aveiro, Filipe Neto Brandão, Governador Civil de Aveiro e por Napoleão Guerra, presidente da Junta de Freguesia da Vila de Anta. Quem também esteve presente neste evento, foi a Tenente Kelly Cesário, que pertence à Policia Militar Brasileira e que está há cerca de oito meses em Portugal a fazer um estágio sobre o Policiamento de Proximidade e que mostrou-se muito agradada com o que ouviu e com o trabalho que tem sido desenvolvido em Portugal. "Fiquei muito contente com o que vi e com o que ouvi aqui hoje. Este estágio em Portugal tem sido muito benéfico e permitiu-me saber mais sobre o Policiamento de Proximidade um pouco por todas as regiões de Portugal. Comecei a fazer o estágio em Abril deste ano e vou levar para o meu país, o Brasil, mais conhecimentos e um maior enriquecimento sobre o Policiamento de Proximidade, porque o que é importante é a segurança das pessoas", disse.

Na qualidade de anfitrião, Napoleão Guerra, presidente da Junta de Freguesia da Vila de Anta dirigiu breves



O presidente da Câmara Municipal de Espinho, perante os responsáveis distritais da PSP enalteceu o trabalho da força da autoridade em Espinho

palavras, mostrando-se muito honrado pela Junta de Anta ter cedido as suas instalações para a realização deste evento. Em seguida, o Comandante do Comando Distrital de Aveiro, Gomes do Vale, apresentou de forma simples e simplificada o Programa integrado de Policiamento de Proximidade (PIPP), referindo que "todos temos que trabalhar no mesmo sentido. A prevenção da criminalidade tem que ser feita e este é um programa que tem uma grande importância. O que nos preocupa e é o nosso principal objectivo, é o de combater a pequena criminalidade, até porque tem havido um aumento da criminalidade. Mas não podemos esperar que a PSP resolva todos os problemas. A policia não pode ser vista como uma entidade assistencialista. Queremos melhorar os padrões de eficácia, promover mais cidadania e abrir a PSP mais à sociedade. A segurança não pode ser apenas uma preocupação da Policia e a população tem que estar também envolvida na segu-

rança. A PSP sabe para onde vai e sabe para onde quer ir, agora espera contar com o apoio das entidades públicas e privadas. O policiamento de proximidade é orientado para a protecção das pessoas em geral e das pessoas mais vulneráveis, como as crianças, os jovens, os idosos e por isso, é um programa específico. Hoje aqui em Espinho estamos a dar cumprimento a um objectivo determinado deste o escalão superior da administração central até ao comando esquadra territorial, neste caso, aqui em Espinho. Todos temos que alcançar os objectivos que estão designados para as instituições. O programa de proximidade insere-se numa base da prevenção da criminalidade, da pequena criminalidade que são os furtos. Não podemos ver o PIPP como o salvador da pátria e mantê-lo todas as suas valências. Gostaria igualmente de referir que neste projecto temos vários parceiros que são importantes e que têm que nos ajudar e colaborar connosco, por isso esperamos

por ventos favoráveis das instituições públicas e privadas, que esses ventos venham. A génese deste programa é estar perto das pessoas e ajudá-las", disse.

A cerimónia prosseguiu com breves palavras do presidente da autarquia espinhense José Mota, seguidamente de breves palavras de Filipe Neto Brandão, Governador Civil de Aveiro. De referir que o Programa Integrado do Policiamento de Proximidade (PIPP) "sistematiza os mecanismos de articulação entre as valências de prevenção da criminalidade e do policiamento de proximidade e as valências de ordem pública, investigação criminal e informações policiaes". De salientar que o Programa Integrado de Policiamento de Proximidade (PIPP) será executado no terreno em cinco áreas de intervenção, ou seja, nas cinco freguesias do concelho de Espinho (Espinho, Anta, Silvalde, Paramos e Guetim). O Sub-Comissário Luís Manuel Gonzalez é o chefe responsável pela esqua-

dra e pelo Programa do PIPP. Os Agentes de Proximidade vão ser: Manuel José (Paramos), Dário Fernandes (Anta), Quintino Braga (Silvalde), Vítor Távora (Espinho), Artur Oliveira (Guetim) e o Agente José Ferreira (Programa Escola Segura).

José Mota, satisfeito com o trabalho desenvolvido pela PSP

José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho mostrou-se satisfeito com o trabalho desenvolvido pela PSP, confia em pleno no Programa Integrado de Policiamento de Proximidade (PIPP). "Gostaria de agradecer ao senhor Comandante Distrital, o facto de ter escolhido Espinho para fazer esta apresentação, que é para nós motivo de grande orgulho. Queria aproveitar este momento para dizer que nós acreditamos bastante neste programa que está aqui a ser anunciado, porque sabemos que há problemas, sabemos

que há dificuldades, mas também temos a certeza que há vontade de lutar contra esses problemas e contra essas dificuldades. Ao longo dos anos, Espinho tem vindo a dar uma grande atenção ao problema da segurança. Espinho tem vindo a dar todo o apoio que pode à PSP, nomeadamente para que possa desenvolver com dignidade o seu trabalho. Desde há quinze anos a esta parte, houve uma grande evolução em Espinho, mas isso não significa que tudo esteja resolvido, não significa que não haja dificuldades e que as pessoas tenham já o conforto e os meios que necessitam, mas há de facto uma diferença muito grande. E neste aspecto, poderemos dizer que estes resultados positivos devem-se ao empenho das autarquias e neste caso, da Câmara Municipal, da PSP e do Governo obviamente. Num momento em que se apresenta um programa de grande importância para a segurança das nossas populações e na presença de diversas autoridades e personalidades

Apresentação do Programa Integrado do Policiamento de Proximidade (PIPP)

O Comando de Policia de Aveiro e a 2ª Divisão Policial de Espinho da Policia de Segurança Publica apresentaram o Programa Integrado do Policiamento de Proximidade (PIPP) numa acção que contou com as presenças de José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, de Filipe Neto Brandão, Governador Civil de Aveiro, do Intendente Gomes do Vale, Comandante Distrital da PSP, do Comissário Cristina Marques, Comandante da Divisão Policial de Espinho e ainda dos diversos presidentes das juntas de freguesia do concelho de Espinho, entre outras entidades do concelho.

Elisa Silva

A Junta de Freguesia da Vila de Anta foi o local escolhido na passada terça-feira de manhã, para a apresentação do Programa Integrado do Policiamento de Proximidade (PIPP) a realizar no concelho de Espinho. O Comando de Policia de Aveiro e a 2ª Divisão Policial de Espinho da Policia de Segurança Publica (PSP), apresentaram este programa, numa iniciativa que contou com as presenças de José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, de Filipe Neto Brandão, Governador Civil de Aveiro, do Intendente Gomes do Vale, Comandante Distrital da PSP, do Comissário Cristina Marques, comandante da Divisão Policial de Espinho e ainda dos diversos presidentes das juntas de freguesia do concelho de Espinho, entre outras entidades do concelho. De referir que a mesa de honra deste evento foi constituída por Cristina Marques, Comandante da 2ª Divisão Policial de Espinho, José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, pelo Intendente Gomes do Vale, Comandante do Comando Distrital de Aveiro, Filipe Neto Brandão, Governador Civil de Aveiro e por Napoleão Guerra, presidente da Junta de Freguesia da Vila de Anta. Quem também esteve presente neste evento, foi a Tenente Kelly Cesário, que pertence à Policia Militar Brasileira e que está há cerca de oito meses em Portugal a fazer um estágio sobre o Policiamento de Proximidade e que mostrou-se muito agradada com o que ouviu e com o trabalho que tem sido desenvolvido em Portugal. "Fiquei muito contente com o que vi e com o que ouvi aqui hoje. Este estágio em Portugal tem sido muito benéfico e permitiu-me saber mais sobre o Policiamento de Proximidade um pouco por todas as regiões de Portugal. Comecei a fazer o estágio em Abril deste ano e vou levar para o meu país, o Brasil, mais conhecimentos e um maior enriquecimento sobre o Policiamento de Proximidade, porque o que é importante é a segurança das pessoas", disse.

Na qualidade de anfitrião, Napoleão Guerra, presidente da Junta de Freguesia da Vila de Anta dirigiu breves



O presidente da Câmara Municipal de Espinho, perante os responsáveis distritais da PSP enalteceu o trabalho da força da autoridade em Espinho

palavras, mostrando-se muito honrado pela Junta de Anta ter cedido as suas instalações para a realização deste evento. Em seguida, o Comandante do Comando Distrital de Aveiro, Gomes do Vale, apresentou de forma simples e simplificada o Programa integrado de Policiamento de Proximidade (PIPP), referindo que "todos temos que trabalhar no mesmo sentido. A prevenção da criminalidade tem que ser feita e este é um programa que tem uma grande importância. O que nos preocupa e é o nosso principal objectivo, é o de combater a pequena criminalidade, até porque tem havido um aumento da criminalidade. Mas não podemos esperar que a PSP resolva todos os problemas. A policia não pode ser vista como uma entidade assistencialista. Queremos melhorar os padrões de eficácia, promover mais cidadania e abrir a PSP mais à sociedade. A segurança não pode ser apenas uma preocupação da Policia e a população tem que estar também envolvida na segu-

rança. A PSP sabe para onde vai e sabe para onde quer ir, agora espera contar com o apoio das entidades públicas e privadas. O policiamento de proximidade é orientado para a protecção das pessoas em geral e das pessoas mais vulneráveis, como as crianças, os jovens, os idosos e por isso, é um programa específico. Hoje aqui em Espinho estamos a dar cumprimento a um objectivo determinado deste o escalão superior da administração central até ao comando esquadra territorial, neste caso, aqui em Espinho. Todos temos que alcançar os objectivos que estão desenhados para as instituições. O programa de proximidade insere-se numa base da prevenção da criminalidade, da pequena criminalidade que são os furtos. Não podemos ver o PIPP como o salvador da pátria e mantêm todas as suas valências. Gostaria igualmente de referir que neste projecto temos vários parceiros que são importantes e que têm que nos ajudar e colaborar conosco, por isso esperamos

por ventos favoráveis das instituições públicas e privadas, que esses ventos venham. A génese deste programa é estar perto das pessoas e ajudá-las", disse. A cerimónia prosseguiu com breves palavras do presidente da autarquia espinhense José Mota, seguidamente de breves palavras de Filipe Neto Brandão, Governador Civil de Aveiro. De referir que o Programa Integrado do Policiamento de Proximidade (PIPP) "sistemiza os mecanismos de articulação entre as valências de prevenção da criminalidade e do policiamento de proximidade e as valências de ordem pública, investigação criminal e informações policiais". De salientar que o Programa Integrado de Policiamento de Proximidade (PIPP) será executado no terreno em cinco áreas de intervenção, ou seja, nas cinco freguesias do concelho de Espinho (Espinho, Anta, Silvalde, Paramos e Guetim). O Sub-Comissário Luis Manuel Gonzalez é o chefe responsável pela esqua-

dra e pelo Programa do PIPP. Os Agentes de Proximidade vão ser: Manuel José (Paramos), Dário Fernandes (Anta), Quintino Braga (Silvalde), Vítor Távora (Espinho), Artur Oliveira (Guetim) e o Agente José Ferreira (Programa Escola Segura).

José Mota, satisfeito com o trabalho desenvolvido pela PSP

José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho mostrou-se satisfeito com o trabalho desenvolvido pela PSP, confia em pleno no Programa Integrado de Policiamento de Proximidade (PIPP). "Gostaria de agradecer ao senhor Comandante Distrital, o facto de ter escolhido Espinho para fazer esta apresentação, que é para nós motivo de grande orgulho. Queria aproveitar este momento para dizer que nós acreditamos bastante neste programa que está aqui a ser anunciado, porque sabemos que há problemas, sabemos

que há dificuldades, mas também temos a certeza que há vontade de lutar contra esses problemas e contra essas dificuldades. Ao longo dos anos, Espinho tem vindo a dar uma grande atenção ao problema da segurança. Espinho tem vindo a dar todo o apoio que pode à PSP, nomeadamente para que possa desenvolver com dignidade o seu trabalho. Desde há quinze anos a esta parte, houve uma grande evolução em Espinho, mas isso não significa que tudo esteja resolvido, não significa que não haja dificuldades e que as pessoas tenham já o conforto e os meios que necessitam, mas há de facto uma diferença muito grande. E neste aspecto, poderemos dizer que estes resultados positivos devem-se ao empenho das autarquias e neste caso, da Câmara Municipal, da PSP e do Governo obviamente. Num momento em que se apresenta um programa de grande importância para a segurança das nossas populações e na presença de diversas autoridades e personalidades



O Governador Civil de Aveiro salientou a importância da segurança num estado democrático dizendo que "é o primeiro factor de liberdade"

do concelho de Espinho e de fora de Espinho, gostava de reafirmar aqui toda essa vontade que temos vindo a manifestar ao longo dos anos, de continuarmos a tudo fazer para que as nossas populações tenham a segurança que merecem e que justificam. Estamos disponíveis como até aqui para dar todo o apoio a um processo que vise renovar as instalações da PSP, renovar os meios e criar condições para que todos aqueles que aqui trabalham neste sector que é muito importante para todos nós, possam fazê-lo com boas condições e com um mínimo de segurança, porque isso é do interesse das nossas populações. Gostava também de dizer que é com muita esperança que espero uma visita muito próxima do senhor ministro da administração interna ao concelho de Espinho, aliás já acordada com o senhor governador civil. E tenho muita esperança por essa vinda em conjunto com este trabalho que está aqui a ser anunciado hoje, pode ser decisivo para que

em Espinho, a população e todos aqueles que trabalham no sector da segurança, sintam que não breve quanto possível, terão aquelas condições que são exigíveis e que com toda a certeza não deixarão de influenciar a opinião sobre segurança. Problemas de segurança existem em Portugal assim como no Brasil e em todo o mundo. A maior insegurança que todos nós podemos ter é de não termos a capacidade de encarar com um mínimo de seriedade este problema da segurança. As vezes somos nós os principais agentes da insegurança, nomeadamente quando não percebemos que em matéria de segurança o aspecto psicológico é decisivo. E quantas vezes nós não percebemos a influência que podemos ter para uma boa segurança das populações, dizendo aquilo que pode e deve ser dito e não apenas aquilo que às vezes nos apetece ou às vezes por interesses acabamos por dizer e que acabam por prejudicar o próprio processo de segurança das nossas po-

pulações. Quero deixar aqui uma palavra de esperança, eu tenho esperança no futuro, eu sei que as coisas vão melhorar, sei que há todas as condições para que daqui por um ano, possamos estar aqui a fazer as contas daquilo que foi anunciado e daquilo que entretanto foi feito. Penso que podemos dizer que este foi o início de um novo processo que veio contribuir para a segurança das populações. Da parte da Câmara Municipal podem contar com o nosso empenho, mas também queremos contar com o empenho da PSP local que foi a força policial que apostamos, quando há uns anos atrás no concelho tínhamos duas forças policiais, cada um ocupando o seu espaço no concelho. Optamos pela PSP e não estamos arrependidos, mas gostaríamos que esta relação viesse a confirmar que essa foi a aposta certa porque hoje as populações se sentem mais protegidas. Se todos trabalharmos nesse sentido, a nossa acção será coroada de êxito e é para as populações,

para o nosso interesse que nós temos que trabalhar", salientou o autarca espinhense.

Filipe Neto Brandão: "a segurança é o primeiro factor de liberdade"

Já Filipe Neto Brandão, Governador Civil de Aveiro mostrou-se satisfeito com este programa e referiu que com ele, Espinho verá a sua segurança mais reforçada. "A competente e meritória acção da PSP, ver igualmente que as suas acções programadas é um reforço deste programa de policiamento de proximidade e folgo em vê-lo a si Comandante da Divisão de Espinho com essa vontade de servir. Era essa aliás, a reputação que o precedeu e com todo o gosto, posso confirmar isso e ser testemunha disso. De há muito tempo, a Câmara Municipal de Espinho vem apoiando a PSP mas nem sempre foi assim no país. O senhor presidente da Câmara Municipal de Espinho

desde cedo teve consciência de muitos apoios e a sua acção veio colmatar carências e através disso, prestar um melhor serviço aos municípios. Sou também testemunha do empenho que sempre manifestou de ver instalada em Espinho uma Divisão da PSP aquando da recente reestruturação e a verdade é que ela foi criada aqui, por isso uma palavra também de reconhecimento. Num estado de direito democrático, a segurança é o primeiro factor de liberdade. Ninguém será verdadeiramente livre se não



se sentir seguro. Estamos a falar de alguns comportamentos sociais reprováveis, mas que são de facto para muita gente, uma das maiores perturbações, estamos a falar de idosos, de pessoas com algumas fragilidades para os quais a presença de uma autoridade, de um policia, e assim saúdo aqueles que se dão a conhecer à comunidade e esta cerimónia é também relevante por isso. É importante desenvolver estas pontes e este relacionamento entre as autoridades policiais e a comunidade, porque a policia existe para servir a comunidade. O que importa salientar neste programa, é sobretudo a sua pró-actividade, ou seja, a relação que se cria através do programa escola segurança e com as juntas de freguesia. O que este programa permite é a percepção da pessoa a sua realidade social. Um problema pode ser resolvido com uma palavra de conforto, uma conversa. Uma das vantagens ou dos meios deste programa é o combate que faz às cifras negras que é a criminalidade não participada. A presença física do policia de proximidade permite retirar as cifras negras mas sobretudo incentivar as pessoas a participarem a criminalidade. A pessoa ao não participar, está no fundo a prejudicar-se e a não ter a atenção que é justa do Estado e que o Estado tem obrigação de o registar. Este programa conduzirá a uma maior eficácia das forças policiais Felicitó a PSP por mais este objectivo cumprido e a missão que foi entregue ao senhor comandante distrital, felicitar os parceiros pela adesão a este programa e desejar a todos as maiores felicidades, na certeza de que Espinho com este programa, verá a sua segurança reforçada", referiu o Governador Civil de Aveiro.

DR

ma Integrado do dade (PIPP)

o Programa Integrado do Policiamento de Proximidade (PIPP) numa acção que contou com as presenças de José Mendes Gomes do Vale, Comandante Distrital da PSP, do Comissário Cristina Marques, Comandante da Divisão de Segurança do concelho de Espinho, entre outras entidades do concelho.



DR

se sentir seguro. Estamos a falar de alguns comportamentos sociais reprováveis, mas que são de facto para muita gente, uma das maiores perturbações, estamos a falar de idosos, de pessoas com algumas fragilidades para os quais a presença de uma autoridade, de um polícia, e assim saúdo aqueles que se dão a conhecer à comunidade e esta cerimónia é também relevante por isso. É importante desenvolver estas pontes e este relacionamento entre as autoridades policiais e a comunidade, porque a polícia existe para servir a comunidade. O que importa salientar neste programa, é sobretudo a sua pró-actividade, ou seja, a relação que se cria através do programa escola segurança e com as juntas de freguesia. O que este programa permite é a percepção da pessoa a sua realidade social. Um problema pode ser resolvido com uma palavra de conforto, uma conversa. Uma das vantagens ou dos meios deste programa é o combate que faz às cifras negras que é a criminalidade não participada. A presença física do polícia de proximidade permite retirar as cifras negras mas sobretudo incentivar as pessoas a participarem a criminalidade. A pessoa ao não participar, está no fundo a prejudicar-se e a não ter a atenção que é justa do Estado e que o Estado tem obrigação de o registar. Este programa conduzirá a uma maior eficácia das forças policiais. Felicito a PSP por mais este objectivo cumprido e a missão que foi entregue ao senhor comandante distrital, felicitar os parceiros pela adesão a este programa e desejar a todos as maiores felicidades, na certeza de que Espinho com este programa, verá a sua segurança reforçada", referiu o Governador Civil de Aveiro.

DR

O Governador Civil de Aveiro salientou a importância da segurança num estado democrático dizendo que "é o primeiro factor de liberdade"

do concelho de Espinho e de fora de Espinho, gostava de reafirmar aqui toda essa vontade que temos vindo a manifestar ao longo dos anos, de continuarmos a tudo fazer para que as nossas populações tenham a segurança que merecem e que justificam. Estamos disponíveis como até aqui para dar todo o apoio a um processo que vise renovar as instalações da PSP, renovar os meios e criar condições para que todos aqueles que aqui trabalham neste sector que é muito importante para todos nós, possam fazê-lo com boas condições e com um mínimo de segurança, porque isso é do interesse das nossas populações. Gostava também de dizer que é com muita esperança que espero uma visita muito próxima do senhor ministro da administração interna ao concelho de Espinho, aliás já acordada com o senhor governador civil. E tenho muita esperança porque essa vinda em conjunto com este trabalho que está aqui a ser anunciado hoje, pode ser decisivo para que

em Espinho, a população e todos aqueles que trabalham no sector da segurança, sintam que tão breve quanto possível, terão aquelas condições que são exigíveis e que com toda a certeza não deixarão de influenciar a opinião sobre segurança. Problemas de segurança existem em Portugal assim como no Brasil e em todo o mundo. A maior insegurança que todos nós podemos ter é de não termos a capacidade de encarar com um mínimo de seriedade este problema da segurança. Às vezes somos nós os principais agentes da insegurança, nomeadamente quando não percebemos que em matéria de segurança o aspecto psicológico é decisivo. E quantas vezes nós não percebemos a influencia que podemos ter para uma boa segurança das populações, dizendo aquilo que pode e deve ser dito e não apenas aquilo que às vezes nos apetece ou às vezes por interesses acabamos por prejudicar o próprio processo de segurança das nossas po-

pulações. Quero deixar aqui uma palavra de esperança, eu tenho esperança no futuro, eu sei que as coisas vão melhorar, sei que há todas as condições para que daqui por um ano, possamos estar aqui a fazer as contas daquilo que foi anunciado e daquilo que entretanto foi feito. Penso que podemos dizer que este foi o início de um novo processo que veio contribuir para a segurança das populações. Da parte da Câmara Municipal podem contar com o nosso empenho, mas também queremos contar com o empenho da PSP local que foi a força policial que apostamos, quando há uns anos atrás no concelho tínhamos duas forças policiais, cada um ocupando o seu espaço no concelho. Optamos pela PSP e não estamos arrependidos, mas gostaríamos que esta relação viesse a confirmar que essa foi a aposta certa porque hoje as populações se sentem mais protegidas. Se todos trabalharmos nesse sentido, a nossa acção será coroada de êxito e é para as populações,

para o nosso interesse que nós temos que trabalhar", salientou o autarca espinhense.

**Filipe Neto Brandão:
"a segurança
é o primeiro factor de
liberdade"**

Já Filipe Neto Brandão, Governador Civil de Aveiro mostrou-se satisfeito com este programa e referiu que com ele, Espinho verá a sua segurança mais reforçada. "A competente e meritória acção da PSP, ver igualmente que as suas acções programadas é um reforço deste programa de policiamento de proximidade e folgo em vê-lo a si Comandante da Divisão de Espinho com essa vontade de servir. Era essa aliás, a reputação que o precedeu e com todo o gosto, posso confirmar isso e ser testemunha disso. De há muito tempo, a Câmara Municipal de Espinho vem apoiando a PSP mas nem sempre foi assim no país. O senhor presidente da Câmara Municipal de Espinho

desde cedo teve consciência de muitos apoios e a sua acção veio colmatar carências e através disso, prestar um melhor serviço aos munícipes. Sou também testemunha do empenho que sempre manifestou de ver instalada em Espinho uma Divisão da PSP aquando da recente reestruturação e a verdade é que ela foi criada aqui, por isso uma palavra também de reconhecimento. Num estado de direito democrático, a segurança é o primeiro factor de liberdade. Ninguém será verdadeiramente livre se não



NO PRIMEIRO SÁBADO DE CADA MÊS NO CENTRO MULTIMEIOS

Realização de mais uma noite de Astronomia

No primeiro sábado de cada mês, sempre pelas 22h, o Centro Multimeios de Espinho promove a "Noite de Astronomia". No moderno Observatório do Centro Multimeios de Espinho, e

tendo a ajuda de um potente telescópio, todas as pessoas que queiram assistir às noites da astronomia, poderão ter a oportunidade de ver o universo assim como os seus espectaculares objectos, nomeadamente os planetas, as nebulosas, os enxames, tal e qual

como eles são na realidade. De salientar que no caso das condições atmosféricas não serem as melhores para poder efectuar a observação, discutir-se-á no Planetário, as mais recentes descobertas na área da astronomia. Quem quiser saber mais informa-

ções sobre isto, poderá obtê-las enviando um e-mail para: observatorio@multimeios.pt. Se tiver a ocasião de ir à noite de astronomia, não perca esta oportunidade, pois esta será uma experiência muito enriquecedora a todos os níveis.

22 DE NOVEMBRO ÀS 21:30

Tuna Musical de Anta organiza noite de fados

A Tuna Musical de Anta organiza no próximo dia 22 de Novembro, pelas 21h30, uma "Noite de Fados" com a participação dos fadistas Lúcia Ferreira e Pinto de Oliveira. A acompanhar estes dois fadistas, irá estar na viola de fado, o Dr. Manuel Reis e na guitarra portuguesa, o Engenheiro Mário Henriques. Esta "Noite de Fados" terá também a participação da humorista Emília Diniz. Se pretende estar presente nesta fantástica noite de boa música portuguesa, faça já a sua marcação de mesa na Tuna Musical de Anta ou pelo telefone: 965206600. O preço por pessoa é de cinco euros com direito a caldo verde. Apareça e passe uma noite diferente acompanhada de boa música. **E.S.**

PUBLICIDADE



JORNAL MARÉ VIVA Nº 1555 - 06/11/2008 - ÚNICA PUBLICAÇÃO

DF DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

ANÚNCIO

PROCº EXEC. 007820041015982 e Aps - EXECUTADO - LUZIA DA SILVA MOREIRA

IDENTIFICAÇÃO DO(S) BEM(NS)

Verba nº 1 - Quatro vitrinas para exposição de grafits em bom estado de conservação com o valor presumível de 750,00 Euros;

Verba nº 2 - Quatro estantes de ferro fundido em bom estado de conservação com o valor presumível de 400,00 Euros; Verba nº 3 - Sete estantes em ferro e vidro em bom estado de conservação com o valor presumível de 800,00 Euros. O valor total dos bens penhorados é de 1.950,00, encontrando-se os mesmos na loja 7 do Edifício Palmeiras sito na rua 8 nº 805 em Espinho.

TEOR DO ANÚNCIO

Armando Carneiro da Costa, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças ESPINHO - 0078, faz saber que no dia 2008-12-12, pelas 10:30 horas, neste Serviço de Finanças, sito em RUA 26 Nº605, ESPINHO, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos dos artigos 248º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima designado, penhorado ao Exxectado infra indicado, para pagamento da dívida no valor

de 1.127,42€, sendo 1.020,89€ de quantia exequenda e 106,53€ de acréscimos legais.

Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239.º/2 CPPT), contados da 2ª publicação, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado. (240º/CPPT)

O valor base da venda é de 1.365€, calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT.

É fiel depositário(a) o(a) Sr(a) LUZIA DA SILVA MOREIRA, residente em R 8 LJ 7 EDF PALMEIRAS 805 - ESPINHO, o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado, entre as 10:00 horas do dia 2008-10-24 e as 16:00 horas do dia 2008-12-11 (249º/6 CPPT).

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 10:30 horas do dia 2008-12-12, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do Executado e o nº de venda 0078.2008.133.

As propostas serão abertas no dia e hora designados

para a venda (dia 2008-12-12 às 10:30 horas), na presença do Chefe do Serviço de Finanças ((253º CPPT).

Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda atribuído a cada verba (250º Nº4 CPPT).

No acto da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor de venda, na secção de Cobrança deste Serviço de Finanças. Os restantes 2/3 deverão ser depositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256º CPPT).

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes, abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em propriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (253º CPPT).

IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO

Nome: LUZIA DA SILVA MOREIRA.
Morada: R 8 LJ 7 EDF PALMEIRAS 805 - ESPINHO.

Data: 24-10-2008

O Chefe de Finanças
ARMANDO CARNEIRO DA COSTA



O BOM PÃO SEMPRE À MÃO



- Rua 19, N.º 241
- Rua 23, N.º 55
- Rua 26, N.º 968
- Rua 39, N.º 261
- Rua 6, N.º 1515
- Rua 16, N.º 312
- Rua 18, N.º 786
- Rua 18, N.º 1027
- Souto, Anta

CLÍNICA RADIOLOGIA DR. NELSON DE OLIVEIRA

ECO DOPPLER
VENOSO MEMBROS INFERIORES

DR. PAULO ALMEIDA
MÉDICO ESPECIALISTA ANGIOLOGIA
CIRURGIA VASCULAR

800 201 606 (CHAMADA GRÁTIS PARA A REDE FIXA)
Telf. 227 330 606 - 220902533 Tlm. 918 804 004

RUA 26 Nº 787 (PRÓXIMO DO TRIBUNAL) ESPINHO

Compre Café na

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

fica bem servido
e gasta menos
dinheiro

www.alvesribeiro.espinho.inn

MUSICALMENTE FALANDO

"Ao contrário do que muita gente pensa o Metal não é negativismo"

Surgiram em Dezembro de 2005 e dizem que se juntaram "à pressão". Falamos com a banda espinhense PRESSURE que se revelou muito directa e mostrou, ter um estilo muito próprio, dentro e fora, do palco. A paixão pela música e pelo Metal, é aquilo que os une, e prometem abanar com tudo e todos.

Joel Silva

Como nasceu a vossa banda?

Esta banda nasceu em Dezembro de 2005. Antes disso, tínhamos tido outra banda que se chamava 'Free Your Mind'. A formação era a mesma só que para este projecto entraram mais um guitarrista e um vocalista. Inicialmente isto era um projecto só para gravar quatro temas de Metal, só em instrumental, para um amigo nosso levar para a Alemanha. Gravamos tudo como ele queria e isto nem era para andar para a frente, mas depois como ia haver o concurso de bandas 'Rocktaract' em Santa Maria da Feira, achamos por bem concorrer e acrescentamos as vozes ao que já tínhamos composto.

Quantos elementos têm?

Quem são?

No total somos seis elementos. Como baterista temos o Nelson, na viola baixo o Gabi e nas guitarras temos o Vasco e o Carlos Miguel (Saco). Nas vozes, temos o Ruben Monteiro e o Jojo.

Porque é que decidiram apostar em dois vocalistas?

Principalmente para dar mais vivacidade à banda e para sermos mais fortes em campos diferentes. Achamos que duas vozes, quando são bem conjugadas dão muito mais vida a uma música. Para além de que, somos todos um grupo de amigos, e quantos mais poderemos juntar para nosso benefício melhor.

Qual é o estilo musical em que se enquadram?

O nosso tipo de som é Metal. Fazemos música alternativa e progressiva, o nosso estilo pode ser definido por Neo-Trash Progressivo.

Como surgiu o nome da banda?

O nome da banda surgiu na altura em que corremos ao Rocktaract. A banda foi criada em Dezembro para irmos lá em Março. Como foi tudo feito em pouco tempo, chegou a altura de dar o nome, e ainda não o tínhamos. Foi um pouco "à pressão", daí surgiu 'Pressure', que significa isso mesmo.

Quais são as vossas principais influências?

Temos muitas. Identificamo-nos muito com bandas como os Machine Head, Korn,

Pantera, Sepultura, Metallica, Soulfly, entre outras. Não nos podemos também esquecer dos nossos amigos de Espinho Society Kills, porque foram uma grande influência para nós e aprendemos muito com eles.

Quais são as vossas mais valias como banda?

Nós temos um som progressivo e em nada monótono. O que as pessoas mais falam é da nossa energia em palco. Dizem que se nota também, muito trabalho nas músicas.

Têm boa adesão por parte do público?

Temos um som acessível a qualquer pessoa que goste de Metal e não só. Costumamos dizer que "é para menino e para a menina" (risos...). Como as nossas influências não são viradas para o Death ou Black Metal, o nosso som é feito de uma forma muito positiva e ao contrário do que muita gente pensa o Metal não é negativismo. Achamos que temos uma energia muito positiva e é nossa intenção continuar a fazer música neste sentido.

Quantas músicas originais têm neste momento?

Temos perto de quinze músicas originais. Os temas são quase todos cantados em inglês porque tudo aquilo que ouvimos é cantado nessa língua e também o fazemos porque em parte estares a escrever em português para um país que não compreende o Metal, é o mesmo que dar um tiro no escuro. Queremos ser compreendidos, pelo maior número possível de pessoas e se cantarmos em português ficamos limitados.

Quantas músicas têm escritas em português?

Temos apenas uma. Chama-se "Razão" e partiu da inspiração que um dos vocalistas teve no momento. Todo o artista parte da inspiração e quando a letra foi feita, achámos que esta ficava melhor assim.

Quem compõe os vossos temas?

As letras são feitas pelos dois vocalistas, mas a música cabe sempre aos músicos compor. Por vezes há algumas alterações a este esquema, mas como banda temos de funcionar assim.

Já fizeram alguma gravação



Os PRESSURE já actuaram no TUCATULÁ mas admitem que tiveram prejuízo com o espectáculo que realizaram

em estúdio?

Infelizmente ainda não foi possível. Temos duas maquetas que foram gravadas no nosso local de ensaios e que qualquer pessoa pode ouvir no nosso Myspace.

Consideram que a Internet hoje em dia é uma mais valia para qualquer músico?

Sem dúvida. Para divulgares o teu trabalho, hoje em dia não há melhor. No Metal não existe publicidade de "boca-a-boca", por isso nós espinhenses a melhor maneira que vemos para divulgar o nosso som, ou é ir para fora e darmos um bom espectáculo, ou então, tem de ser mesmo pela internet.

Quais os locais onde vocês já actuaram?

Já actuamos em vários sítios. Tocamos no Rocktaract 2007, já fomos à Gafanha da Nazaré, já tocamos no bar Canecos em Lobão, tocamos em Valadares entre outros sítios. Em Espinho tocamos no bar Improviso e no Auditório da Junta, no festival Tucatulá.

Qual foi o espectáculo mais marcante para a banda?

Talvez o da Gafanha da Nazaré. Foi pena não ter havido muita afluência por parte do público, mas em palco sen-

timo-nos muito bem. As condições eram muito boas, e assim dá-nos sempre gosto tocar.

A nível de concertos, como estão a correr as coisas?

Cada vez as datas para tocarmos, começam a ser mais próximas umas das outras. Isto já está a deixar de ser uma brincadeira e está a começar a ser uma banda a sério. Estamos na final do concurso Friday Rock Session's em Lourosa e estamos a fazer de tudo para que os concertos apareçam, porque o que a gente quer é tocar.

Consideram que a cidade de Espinho está evoluída em termos musicais? Qual é a vossa opinião?

Achamos que devem seguir o exemplo de outros concelhos. Nós para vermos qualquer evento, temos de nos deslocar uns quilómetros aos concelhos vizinhos. Temos o caso de Santa Maria da Feira e do Porto que conseguem arranjar sempre fundos para tudo. Aqui estão sempre à espera que as ideias partam de nós e quando as temos são rejeitadas como já aconteceu connosco. Já quisemos organizar um festival em conjunto com a Lusitânia de Peso, que é uma associação que promove o Metal em Portugal e aqui na

cidade ninguém nos quis receber.

Consideram que as salas de espectáculos da cidade estão a ser utilizadas da forma mais rentável?

Não. A melhor sala que temos na cidade está a ser ocupada por uma Igreja. A nossa câmara parece nem estar preocupada com o assunto. Não compreendemos, como é que uma sala como a do S. Pedro pôde estar tantos anos ao abandono e a câmara nunca fez nada.

Quais as iniciativas que destacam na cidade?

Nenhuma! A câmara quando organiza alguma coisa faz, só por fazer. Já tocamos no Tucatulá e tivemos que alugar som à nossa conta e fazer publicidade do nosso bolso. Aquilo que ganhamos, não chegou para cobrir as despesas. Já demonstramos às pessoas, que podem apostar em nós porque sabemos trabalhar, mas nunca tivemos o devido retorno nem reconhecimento disso. Não compreendemos porque é que a primeira edição do Rocktaract foi feita cá e nunca mais organizaram nada do género.

O que acham que faz falta cá?

Falta a mudança. Falta atitude e humildade por par-

te dos responsáveis. Iniciativas como esta que o Jornal Maré Viva está a fazer, são muito boas para mostrar que aqui na cidade há muita gente com talento. Queríamos aproveitar também a oportunidade, para agradecer a este jornal porque já é a segunda vez que demonstra interesse por aquilo que fazemos.

Quais são os vossos objectivos para o futuro?

Sabemos muito bem que o nosso estilo musical, não é o futuro aqui em Portugal. Não acreditamos em milagres, mas queremos ser felizes à nossa maneira. Esperamos andar por cá muitos mais anos sempre a "Rock n'rolar".

Pormenores

www.myspace.com/pressure6band

Próximo Concerto

Dia 07 de Novembro em Lourosa (Final do Concurso de bandas)

ENTREVISTA A MANUEL FIGUEIRAS – PS DE SILVALDE

“O PS está a perder com a pessoa da Vila de Silvalde”

As eleições realizadas há pouco mais de uma semana para a Federação Distrital do PS deram a vitória a Afonso Candal que a de Afonso Candal. Manuel Figueiras foi o rosto da lista ganhadora na freguesia de Silvalde. Na entrevista com a análise que faz aos trabalhos desenvolvidos nas juntas de freguesia, Manuel Figueiras elogia Alfredo Rocha

João Limas

Qual a análise que faz aos resultados verificados na secção de Silvalde aquando da realização das eleições para a Federação Distrital de Aveiro do Partido Socialista?

Os resultados da secção de Silvalde vêm confirmar o descontentamento dos militantes e da população em geral relativamente ao trabalho desenvolvido pelo actual presidente da Junta de Freguesia de Silvalde e da sua equipa. Nota-se uma falta de competência, uma falta de vontade e inexistência de querer. Há um desinteresse a nível geral demonstrado pelo Sr. presidente da Junta que se acentua pelo facto de o mesmo não permitir que mais nenhum elemento do seu executivo trabalhe. Se não trabalhasse mas desse essa autoridade aos seus colegas de executivo da junta alguma coisa estaria melhor e muitos dos problemas da freguesia estariam resolvidos. Julgo que estes resultados são a prova de que algo tem que mudar porque neste momento não é difícil encontrar uma pessoa que faça melhor do que o actual presidente da junta. Não é difícil porque o actual presidente da junta não faz nada e não deixa fazer nada. Era bom que ele se interrogasse, que colocasse a mão na consciência e saísse pela porta grande. O PS está a perder com a pessoa que está à frente dos destinos da Vila de Silvalde.

Tendo em conta estes resultados e as suas palavras a secção de Silvalde irá indicar outro nome que não o de Abel Gonçalves para a luta autárquica de 2009?

O sr. Abel Gonçalves, no que depender de mim, não será o indicado pela secção. Aliás, já não era o nome que deveria ter sido indicado nas últimas eleições. O sr. Abel Gonçalves, o dr. Afonso Candal e a sua equipa não foram os mais honestos politicamente. Estou preparado com um trabalho de equipa para ganhar a secção, tenho 98 militantes para votar na eleição de 17 de Março e o sr. dr. Candal e Abel Gonçalves encurtaram o mandato em dez dias para os meus militantes não poderem votar. Julgo que não é uma atitude aceitável num país livre, dum Partido Socialista forte e saudável.



Depois dos resultados alcançados nas eleições para a Federação Distrital do PS, Manuel Figueiras não poupa críticas a Abel Gonçalves

Trata-se de uma atitude de pessoas que querem o poder seja de que maneira for. Se nessa altura tivesse havido transparência e honestidade no que é a política tinha nessa altura ganho as eleições da secção com toda a garantia, com toda a segurança (como o provei nestas eleições) e tinha desenvolvido um trabalho de qualidade já a preparar o Partido Socialista para uma vitória em Silvalde sem qualquer problema. As pessoas da freguesia de Silvalde gostam do Partido Socialista mas não gostam das pessoas que estão à frente do Partido Socialista e não gostam de quem domina o Partido Socialista em Silvalde.

Sente que esta divisão interna pode prejudicar o Partido Socialista no próximo acto eleitoral?

Os resultados que o Partido Socialista tem alcançado acabam por ser o reflexo de todos estes problemas, confusões e arrogância do sr. presidente da Junta. O sr. presidente da junta e os políticos que lideram o Partido Socialista têm que ter consciência, e há mesmo

um ditado que o diz, que é o povo quem mais ordena. O povo quando não está bem muda-se, põem-se bem. Julgo que está na altura do povo saber o que quer e é uma altura que o povo vai usar as armas que tem, neste caso o voto contra o sr. Abel Gonçalves. Não nos podemos esquecer que o sr. Abel Gonçalves ao longo dos últimos anos não quis que mais ninguém tivesse poder no Partido Socialista em Silvalde. A uma determinada altura o sr. Abel Gonçalves viu em mim qualidades, percebeu que eu tinha condições e capacidades para movimentar as pessoas de Silvalde, os militantes do PS em Silvalde e escorraçou-me pela porta grande. Eu sai pela porta grande e tenho ao longo dos últimos anos demonstrado ao sr. Abel Gonçalves daquilo que sou capaz. Não tenho dúvidas que em conjunto com a minha equipa tínhamos desenvolvido um melhor trabalho do que o que está a ser desenvolvido.

Em 2009 passa-lhe pela cabeça ser candidato à Junta de Freguesia de Silvalde?

Já não é a primeira vez que me fazem esta questão, no entanto, à semelhança de outras vezes a minha resposta é um não redondo. Continuo a afirmar categoricamente que não. Quero ser candidato à liderança da secção do PS em Silvalde, ganhar a secção, trabalhar para a secção, trabalhar para o PS, trabalhar para a Vila de Silvalde como trabalhei durante muitos anos. Nunca exige nada. Gostava que aparecesse um candidato forte, uma pessoa neutra a todos estes problemas para que o sr. Abel e as pessoas que julgam que eu quero tomar conta do lugar dele vejam que essa ideia não corresponde à verdade.

Já tem esse candidato?

Já tenho na minha cabeça. Uma pessoa com formação, jovem, uma pessoa que não está nem do meu lado nem do lado do sr. Abel Gonçalves no que a esta “guerra” política diz respeito. É uma pessoa conhecida em Espinho, com muita qualidade, no entanto, como pediu sigilo não vou, como devem compreender falar no nome.

No comunicado que há uma

semana atrás enviou à comunicação social salienta a importância de ter muita juventude do seu lado. É assim tão importante?

É importante ter juventude de junto de mim, porque eu defendo que a juventude é muito importante na política. Eu trabalhei muito para estas eleições e fui um dos obreiros do resultado alcançado. No entanto, nunca conseguiria sozinho apresentar um trabalho com a qualidade que nós apresentamos. Sem essa juventude a meu lado nunca poderia apresentar o que apresentamos. Repare que desde a hora em que a urna abriu até à hora em que a urna fechava todos os militantes afectos ao nosso lado foram votar. Isto denota que houve trabalho de equipa e que os militantes, na sequência do trabalho de equipa realizado, se sentiram motivados para ir votar. Do outro lado isso já não se verificou porque o sr. Abel Gonçalves e a sua equipa compram tudo feito. É preciso ir ao encontro dos militantes trocar ideias com eles e fazer com que se sintam motivados.

É evidente no seu discurso

que não está satisfeito com o trabalho desenvolvido em Silvalde por Abel Gonçalves. E no que à Câmara Municipal de Espinho diz respeito? Como analisa o trabalho de José Mota?

O trabalho que José Mota tem desenvolvido à frente da Câmara Municipal de Espinho tem sido um trabalho como eu nunca vi realizado em Espinho. Não tenho dúvidas em afirmar que dificilmente teríamos um presidente de câmara no futuro capaz de desenvolver um trabalho como o que tem sido feito por José Mota. Tens erros, como todos temos, mas tem muitas mais virtudes. Tem sido um grande presidente e, no que depender de mim, continuará, mais um mandato a ser. Se dependesse de mim José Mota ganhava as eleições amanhã!

Com a eleição para a Federação Distrital as suas responsabilidades no PS aumentam. É defensor que o PS se deve apresentar em Espinho a todas as juntas ou é apologeta do apoio a candidaturas independentes?

O PS neste momento precisa de toda a gente e não precisa de ninguém.

DR

ENTREVISTA A MANUEL FIGUEIRAS – PS DE SILVALDE

“O PS está a perder com a pessoa que está à frente dos destinos da Vila de Silvalde”

As eleições realizadas há pouco mais de uma semana para a Federação Distrital do PS deram a vitória a Afonso Candal no concelho de Espinho. NO entanto, na secção de Silvalde a lista de Ariano Martins registou mais votos do que a de Afonso Candal. Manuel Figueiras foi o rosto da lista ganhadora na freguesia de Silvalde. Na entrevista concedida ao MV as divergências com Abel Gonçalves são evidentes e o apoio a José Mota é dado com afinco. Na análise que faz aos trabalhos desenvolvidos nas juntas de freguesia, Manuel Figueiras elogia Alfredo Rocha e Américo Castro, critica Abel Gonçalves e Napoleão Guerra e questiona se a Junta de Espinho existE.

João Limas

Qual a análise que faz aos resultados verificados na secção de Silvalde quando da realização das eleições para a Federação Distrital de Aveiro do Partido Socialista?

Os resultados da secção de Silvalde vêm confirmar o descontentamento dos militantes e da população em geral relativamente ao trabalho desenvolvido pelo actual presidente da Junta de Freguesia de Silvalde e da sua equipa. Nota-se uma falta de competência, uma falta de vontade e inexistência de querer. Há um desinteresse a nível geral demonstrado pelo Sr. presidente da Junta que se acentua pelo facto de o mesmo não permitir que mais nenhum elemento do seu executivo trabalhe. Se não trabalhasse mas desse essa autoridade aos seus colegas de executivo da junta alguma coisa estaria melhor e muitos dos problemas da freguesia estariam resolvidos. Julgo que estes resultados são a prova de que algo tem que mudar porque neste momento não é difícil encontrar uma pessoa que faça melhor do que o actual presidente da junta. Não é difícil porque o actual presidente da junta não faz nada e não deixa fazer nada. Era bom que ele se interrogasse, que colocasse a mão na consciência e saísse pela porta grande. O PS está a perder com a pessoa que está à frente dos destinos da Vila de Silvalde.

Tendo em conta estes resultados e as suas palavras a secção de Silvalde irá indicar outro nome que não o de Abel Gonçalves para a luta autárquica de 2009?

O sr. Abel Gonçalves, no que depender de mim, não será o indicado pela secção. Aliás, já não era o nome que deveria ter sido indicado nas últimas eleições. O sr. Abel Gonçalves, o dr. Afonso Candal e a sua equipa não foram os mais honestos politicamente. Estou preparado com um trabalho de equipa para ganhar a secção, tenho 98 militantes para votar na eleição de 17 de Março e o sr. dr. Candal e Abel Gonçalves encurtaram o mandato em dez dias para os meus militantes não poderem votar. Julgo que não é uma atitude aceitável num país livre, dum Partido Socialista forte e saudável.



Depois dos resultados alcançados nas eleições para a Federação Distrital do PS, Manuel Figueiras não poupa críticas a Abel Gonçalves

Trata-se de uma atitude de pessoas que querem o poder seja de que maneira for. Se nessa altura tivesse havido transparência e honestidade no que é a política tinha nessa altura ganho as eleições da secção com toda a garantia, com toda a segurança (como o provei nestas eleições) e tinha desenvolvido um trabalho de qualidade já a preparar o Partido Socialista para uma vitória em Silvalde sem qualquer problema. As pessoas da freguesia de Silvalde gostam do Partido Socialista mas não gostam das pessoas que estão à frente do Partido Socialista e não gostam de quem domina o Partido Socialista em Silvalde.

Sente que esta divisão interna pode prejudicar o Partido Socialista no próximo acto eleitoral?

Os resultados que o Partido Socialista tem alcançado acabam por ser o reflexo de todos estes problemas, confusões e arrogância do sr. presidente da Junta. O sr. presidente da junta e os políticos que lideram o Partido Socialista têm que ter consciência, e há mesmo

um ditado que o diz, que é o povo quem mais ordena. O povo quando não está bem muda-se, põem-se bem. Julgo que está na altura do povo saber o que quer e é uma altura que o povo vai usar as armas que tem, neste caso o voto contra o sr. Abel Gonçalves. Não nos podemos esquecer que o sr. Abel Gonçalves ao longo dos últimos anos não quis que mais ninguém tivesse poder no Partido Socialista em Silvalde. A uma determinada altura o sr. Abel Gonçalves viu em mim qualidades, percebeu que eu tinha condições e capacidades para movimentar as pessoas de Silvalde, os militantes do PS em Silvalde e escorçou-me pela porta grande. Eu saí pela porta grande e tenho ao longo dos últimos anos demonstrado ao sr. Abel Gonçalves daquilo que sou capaz. Não tenho dúvidas que em conjunto com a minha equipa finamos desenvolvido um melhor trabalho do que o que está a ser desenvolvido.

Em 2009 passa-lhe pela cabeça ser candidato à Junta de Freguesia de Silvalde?

Já não é a primeira vez que me fazem esta questão, no entanto, à semelhança de outras vezes a minha resposta é um não redondo. Continuo a afirmar categoricamente que não. Quero ser candidato à liderança da secção do PS em Silvalde, ganhar a secção, trabalhar para a secção, trabalhar para o PS, trabalhar para a Vila de Silvalde como trabalhei durante muitos anos. Nunca exige nada. Gostava que aparecesse um candidato forte, uma pessoa neutra a todos estes problemas para que o sr. Abel e as pessoas que julgam que eu quero tomar conta do lugar dele vejam que essa ideia não corresponde à verdade.

Já tem esse candidato?

Já tenho na minha cabeça. Uma pessoa com formação, jovem, uma pessoa que não está nem do meu lado nem do lado do sr. Abel Gonçalves no que a esta “guerra” política diz respeito. É uma pessoa conhecida em Espinho, com muita qualidade, no entanto, como pediu sigilo não vou, como devem compreender falar no nome.

DR

semana atrás enviou a comunicação social salienta a importância de ter muita juventude do seu lado. É assim tão importante?

É importante ter juventude junto de mim, porque eu defendo que a juventude é muito importante na política. Eu trabalhei muito para estas eleições e fui um dos obreiros do resultado alcançado. No entanto, nunca conseguiria sozinho apresentar um trabalho com a qualidade que nós apresentamos. Sem essa juventude a meu lado nunca poderia apresentar o que apresentamos. Repare que desde a hora em que a uma abriu até à hora em que a uma fechava todos os militantes afectos ao nosso lado foram votar. Isto denota que houve trabalho de equipa e que os militantes, na sequência do porta a porta realizado, se sentiram motivados para ir votar. Do outro lado isso já não se verificou porque o sr. Abel Gonçalves e a sua equipa compram tudo feito. É preciso ir ao encontro dos militantes trocar ideias com eles e fazer com que se sintam motivados.

Com a eleição para a Federação Distrital as suas responsabilidades no PS aumentam. É defensor que o PS se deve apresentar em Espinho a todas as juntas ou é apologeta do apoio a candidaturas independentes?

O PS neste momento precisa de toda a gente e não precisa de ninguém.



Manuel Figueiras afirma que dificilmente Espinho terá um presidente de câmara que faça um trabalho como o desenvolvido por José Mota

Começamos por Gueetim. Trata-se de um trabalho que eu conheço bem. Inclusivamente, permita-me que partilhe uma situação com

os leitores do Maré Viva. Há bem pouco tempo, em plena manhã de sábado, assistii ao sr. Alfredo Rocha

a acompanhar o trabalho desenvolvido pelos cantoneiros da Junta de Freguesia de Gueetim. Não é qualquer

presidente que se dá a esse trabalho. Em Paramos temos outro presidente de junta que me satisfaz: Américo Castro. Qualquer pessoa, seja pobre ou seja rico, seja socialista, independente ou de outro partido qualquer tem um tratamento exemplar por parte da junta de freguesia, mais concretamente por parte do sr. Américo Castro. Infelizmente não posso dizer o mesmo de Silvalde. Em Silvalde temos um presidente que se deu ao luxo de tirar uma paragem do autocarro só porque as

pessoas o criticaram e alertaram para a existência de silvas e podridão. O sr. presidente da junta assumiu isto numa reunião da secção de Silvalde. Julgo que não fica bem. O sr. Abel Gonçalves também fez coisas boas e neste mandato. Estou satisfeito com ele ao nível do desporto, um trabalho exemplar, um trabalho bonito. Asfaltou algumas ruas, etc.

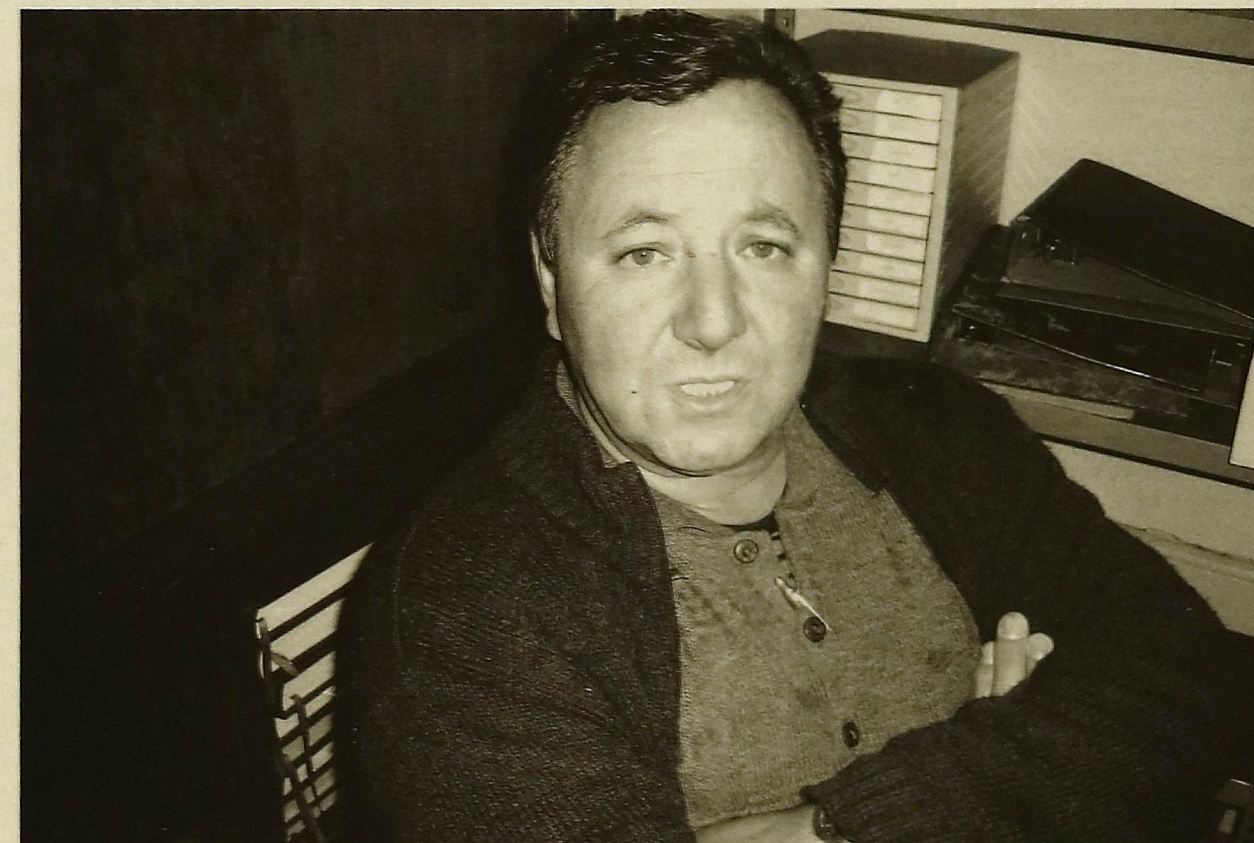
Falou de Gueetim, Paramos e Silvalde. Falta Anta e Espinho...

Eu de Anta queria abster-me de tecer comentários porque o sr. Napoleão Guerra fez um trabalho bonito

até uma determinada altura mas depois é a velha história. Começamos a ficar cansados e deixamos de aparecer nos sítios próprios com a mesma atitude e dignidade do primeiro mandato. Começa a ser diferente a maneira como se fala. Só porque a pessoa, se calhar, não votou no Partido Socialista tem um tratamento diferente. A limitação de mandatos se calhar vem por ordem nesse sentido e faz com que se aprenda a respeitar as pessoas. Se calhar o sr. Napoleão Guerra está a perder um bocadinho dessa humildade. Há trabalhos que poderiam ser feitos com determinada dignidade. Repare, na rua que vem da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira para o largo da Quinta há um vale com um metro e meio para a via pública. Acho que uma situação destas não dignifica um bom presidente. Um presidente que se orgulhe de ser vaidoso e que quer apresentar a sua Vila no primeiro patamar situações como a que exemplifiquei não ficam bem. Sobre Espinho. Eu julgo que não há Junta em Espinho. Não há nem deveria de existir. O que faz a Junta de Espinho. O presidente da Junta de Espinho está a fazer o quê? Está a chefiar o quê? Querria que me respondessem a estas questões para eu chegar à conclusão que de facto faz sentido existir a junta de Espinho. Acho que não faz sentido. Julgo que o trabalho não se deve cingir a representações e convívios. Acho que se deve trabalhar, apresentar trabalho para se dignificar o nome de uma junta. Que trabalhos a junta apresentou e que deu nas vistas? Eu não vi nada de especial que a junta tivesse apresentado.

Últimas palavras que queria deixar ficar...

Pedia a todos os espinhenses, a todo o concelho, que se unisse, que desse uma vitória de relevo a José Mota para que não houvesse qualquer dúvida. Gostava que o Partido Socialista fizesse uma reflexão sobre a juventude que está dentro do PS e fizesse uma análise sobre aquilo que está mal, no sentido que se corrigia o que está mal, para se poder trabalhar, para que todos possamos remar para o mesmo lado para que possamos ganhar as eleições sem dúvidas.



Manuel Figueiras assume que não quer a presidência da Junta de Freguesia de Silvalde mas sim a Secção de Silvalde

que está à frente dos destinos

andal no concelho de Espinho. NO entanto, na secção de Silvalde a lista de Ariano Martins registou mais votos do concedida ao MV as divergências com Abel Gonçalves são evidentes e o apoio a José Mota é dado com afinco. Na na e Américo Castro, critica Abel Gonçalves e Napoleão Guerra e questiona se a Junta de Espinho existE.



DR

Manuel Figueiras afirma que dificilmente Espinho terá um presidente de câmara que faça um trabalho como o desenvolvido por José Mota

Começamos por Guetim. Trata-se de um trabalho que eu conheço bem. Inclusivamente, permita-me que Guetim notável, exemplar.

os leitores do Maré Viva. Há bem pouco tempo, em plena manhã de sábado, assisti ao sr. Alfredo Rocha

a acompanhar o trabalho desenvolvido pelos cantoneiros da Junta de Freguesia de Guetim. Não é qualquer

presidente que se dá a esse trabalho. Em Paramos temos outro presidente de junta que me satisfaz: Américo Castro. Qualquer pessoa, seja pobre ou seja rico, seja socialista, independente ou de outro partido qualquer tem um tratamento exemplar por parte da junta de freguesia, mais concretamente por parte do sr. Américo Castro. Infelizmente não posso dizer o mesmo de Silvalde. Em Silvalde temos um presidente que se deu ao luxo de tirar uma paragem do autocarro só porque as pessoas o criticaram e alertaram para a existência de silvas e podridão. O sr. presidente da junta assumiu isto numa reunião da secção de Silvalde. Julgo que não fica bem. O sr. Abel Gonçalves também fez coisas boas e neste mandato. Estou satisfeito com ele ao nível do desporto, um trabalho exemplar, um trabalho bonito. Asfaltou algumas ruas, etc.

Falou de Guetim, Paramos e Silvalde. Falta Anta e Espinho...

Eu de Anta queria abster-me de tecer comentários porque o sr. Napoleão Guerra fez um trabalho bonito

até uma determinada altura mas depois é a velha história. Começamos a ficar cansados e deixamos de aparecer nos sítios próprios com a mesma atitude e dignidade do primeiro mandato. Começa a ser diferente a maneira como se fala. Só porque a pessoa, se calhar, não votou no Partido Socialista tem um tratamento diferente. A limitação de mandatos se calhar vem por ordem nesse sentido e faz com que se aprenda a respeitar as pessoas. Se calhar o sr. Napoleão Guerra está a perder um bocadinho dessa humildade. Há trabalhos que poderiam ser feitos com determinada dignidade. Repare, na rua que vem da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira para o largo da Quinta há um vale com um metro e meio para a via pública. Acho que uma situação destas não dignifica um bom presidente. Um presidente que se orgulhe de ser vaidoso e que quer apresentar a sua Vila no primeiro patamar situações como a que exemplifiquei não ficam bem. Sobre Espinho. Eu julgo que não há Junta em Espinho. Não há nem deveria de existir. O que faz a Junta de Espinho. O presidente da Junta de Espinho está a fazer o quê? Está a chefiar o quê? Querria que me respondessem a estas questões para eu chegar à conclusão que de facto faz sentido existir a junta de Espinho. Acho que não faz sentido. Julgo que o trabalho não se deve cingir a representações e convívios. Acho que se deve trabalhar, apresentar trabalho para se dignificar o nome de uma junta. Que trabalhos a junta apresentou e que deu nas vistas? Eu não vi nada de especial que a junta tivesse apresentado.

Últimas palavras que queira deixar ficar...

Pedia a todos os espinhenses, a todo o concelho, que se unisse, que desse uma vitória de relevo a José Mota para que não houvesse qualquer dúvida. Gostava que o Partido Socialista fizesse uma reflexão sobre a juventude que está dentro do PS e fizesse uma análise sobre aquilo que está mal, no sentido que se corrija o que está mal, para se poder trabalhar, para que todos possamos remar para o mesmo lado para que possamos ganhar as eleições sem dúvidas.



DR

Manuel Figueiras assume que não quer a presidência da Junta de Freguesia de Silvalde mas sim a Secção de Silvalde

INVESTIMENTO DE CERCA DE 400 MIL EUROS NA ADAPTAÇÃO DA UNIDADE III EM ESPINHO

Unidade de Cirurgia de Ambulatório vai ser inaugurada em Maio de 2009

Elisa Silva

Na passada sexta-feira de manhã, foi apresentado no Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho o Projecto de Cirurgia de Ambulatório, perante o presidente da CNADCA, o professor Fernando Araújo, que esteve de visita ao hospital tal como previsto pelo plano governamental. De referir que este Centro Hospitalar tem um dos projectos piloto do programa nacional e correspondendo à aposta do Governo que levou à constituição, em Outubro do ano passado, da Comissão Nacional para o Desenvolvimento da Cirurgia de Ambulatório (CNADCA), a adaptação e remodelação da Unidade III do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho (CHVNG/E) encontra-se assim em fase de adjudicação, estando prevista a sua conclusão em Maio de 2009, num investimento total de cerca de 400 mil euros. Ainda antes, para este ano, o CHVNG/E – um dos projectos-piloto do programa nacional – contratualizou realizar 25.600 cirurgias, das quais quarenta e cinco por cento neste regime. De referir que a cirurgia em regime de ambulatório tem sido uma das áreas de maior expansão cirúrgi-

ca nos últimos trinta anos, ao nível dos países desenvolvidos, graças às múltiplas vantagens que lhe estão associadas, nomeadamente na melhoria da qualidade, sendo mais rápida a recuperação pós-operatória em ambiente familiar do que a efectuada em regime de internamento, na melhoria do acesso dos doentes à cirurgia, através da redução de listas de espera cirúrgica, no correcto planeamento do desenho da Unidade e da gestão de recursos humanos, centrada no doente, permite aumentar a eficiência hospitalar relativamente à cirurgia de internamento, o doente é tratado de acordo com as suas necessidades, podendo regressar a casa no próprio dia da intervenção e recuperar num ambiente familiar, sendo principalmente ajustado à população pediátrica, tende a criar menos "stress", uma menor taxa de complicações pós-operatórias, incluindo a redução do risco de infecção adquirida em meio hospitalar, a racionalização da despesa em saúde. Apesar das inúmeras vantagens comparativas, em Portugal, o desenvolvimento deste regime cirúrgico é ainda bastante inferior ao de outros países. Correspondendo assim a esta aposta, o CHVNG/E contratualizou,

para o ano de 2008, a realização de um total de 25.600 cirurgias, prevendo-se que 22.372 sejam programadas (87%). Destas, 10.087 (45% das cirurgias programadas) deverão ser efectuadas em regime de ambulatório.

Projecto da unidade de cirurgia de ambulatório uma mais valia

Envolvendo um investimento de cerca de 400 mil euros, a reformulação da unidade III, no hospital de Espinho, para receber a Unidade de Cirurgia de Ambulatório do CNVNG/E está prestes a arrancar, encontrando-se a obra em fase de adjudicação. Segundo o arquitecto Rui Barros Silva, o projecto de adaptação do serviço contempla alterações sensíveis das infra-estruturas eléctrica, de ar condicionado, ventilação e tratamento de ar, de modo a melhorar a economia de consumos de energia, a otimizar a qualidade do ar, por exemplo, em locais tão sensíveis como são as salas do bloco operatório. A estruturação da unidade teve como base a criação de dois sectores independentes: o sector do bloco operatório e valências directamente relacionadas, no qual se



DR

garantem condições óptimas de assepsia e, a partir do qual o utente acede directamente à sala de indução de anestesia e seguidamente às duas salas de bloco; o outro sector engloba a restante área do serviço, de acesso menos condicionado. O segundo sector engloba a sala de recobro 2, onde o utente tem um segundo momento de observação até à alta clínica. Esta zona do edifício conta ainda com espaços destina-

dos a consultas preparatórias da intervenção cirúrgica. O projecto engloba ainda a criação de um espaço para pernoita hospitalar. No que diz respeito ao estado actual, em Abril, foi criado um grupo de trabalho para o estudo e a implementação da Unidade de Cirurgia de Ambulatório no Centro Hospitalar. Com o trabalho desenvolvido e tendo-se verificado que, com algumas adaptações, o espaço físico existente na

Unidade III assim o permitia, iniciou-se então em Setembro a actividade cirúrgica de ambulatório. Foi organizada uma área, exclusiva da cirurgia de ambulatório, com recursos humanos próprios (secretariado, pessoal de enfermagem e pessoal auxiliar), segundo as recomendações actuais para uma boa prática da cirurgia de ambulatório. É de salientar a criação de um circuito próprio para o doente pediátrico.

NA ESCOLA EB1/JI QUINTA DA MARINHA

Programa da Saúde Oral arrancou com resultados pouco animadores

A Escola EB1/JI Quinta da Marinha foi o palco de abertura do Programa da Saúde Oral, referente à nova temporada escolar (2008/2009). De referir que esta iniciativa foi organizada pelo Centro de Saúde de Espinho, em colaboração com o Lions Clube de Espinho, com as diversas juntas de freguesia do concelho de Espinho e com a Câmara Municipal de Espinho e claro com o apoio também das escolas. Salienta-se que todos os anos, o programa da Saúde Oral arranca numa escola diferente, sendo que no ano passado, este programa teve o seu início na Escola de Anta 3. Nesta cerimónia de abertura realizada na passada quinta-feira de manhã, estiveram presentes o Doutor Joaquim Barbosa, director do Centro de Saúde de Espinho, Abel Gonçalves, presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, José Fonseca, em representação da Câmara Municipal de Espinho, Sérgio Figueiredo, secretário da Junta de Freguesia de Guefim, assim como vários representantes dos Lions Clube de Espinho. Quem também não faltou à iniciativa foi a Doutora Rosa Neves e o Doutor Mário Albuquerque, que foram os médicos dentistas que estiveram de serviço. Recorde-se que este programa da Saúde Oral é muito importante e foram os Lions que iniciaram esta campanha em prol das crianças, ou seja, foram eles os pioneiros no programa da Saúde Oral. O programa da Saúde Oral já é feito há cerca de 16 anos, sendo que o Centro de Saúde de Espinho foi um dos primeiros centros de saúde a nível nacional a tomar a iniciativa de realizar este programa.

A Escola EB1/JI da Quinta da Marinha teve o privilégio de este ano, ser a primeira escola a receber o programa da Saúde Oral. Assim, no total, foram examinadas pelos dois médicos-dentistas, cerca de quarenta e oito crianças, das quais vinte e quatro do 1º e do 4º ano e outras vinte e quatro do Jardim-de-infância, isto é, crianças com 4 e 5 anos. As crianças com três anos de idade foram as únicas que não foram vistas pelos médicos-dentistas. A iniciativa começou com uma simples e breve explicação do que é o Programa da Saúde Oral. Depois, os meninos e as meninas da escola foram então vistos pelos médicos-dentistas. No final, os resultados não foram muito animadores já que mais de 50% das crianças do Pré registam cáries e mais de 50% das crianças do 1º ciclo também registam cáries. Estes dados negativos querem dizer que muitas destas crianças terão que ir fazer uma visita ao dentista nos próximos tempos para tratar destes problemas de cáries, se não quiserem vir a ter problemas ainda mais graves nos seus dentes no futuro.

No próximo dia 06 de Novembro, o programa da Saúde Oral vai visitar a Escola Anta 1, onde serão examinados um total de 74 crianças e o Jardim-de-infância Anta 1 onde serão vistas 37 crianças pelos médicos-dentistas.

Joaquim Barbosa, José Fonseca e Abel Gonçalves, consideram que o Programa da Saúde Oral é muito importante

Joaquim Barbosa, director do Centro de Saúde de Espinho, afirmou que este programa é muito importante para as crianças. "O Programa da Saúde Oral é muito importante e vem beneficiar e muito as nossas crianças que desta forma são mais acompanhadas no que diz respeito aos dentes. Queremos continuar a desenvolver este programa, pois pensamos que as crianças só ficam a ganhar com o mesmo. Ao mesmo tempo, gostaria de agradecer o apoio da Câmara Municipal de Espinho, das Juntas, dos Lions e também das escolas, sem os quais este programa não podia ser feito", disse.

Já José Fonseca, representante da Câmara Municipal de Espinho aproveitou a ocasião para dizer que a autarquia espinhense vai continuar a apoiar este programa. "Este programa da Saúde Oral é muito importante e a Câmara Municipal de Espinho vai continuar a apoiar para que ele possa desenvolver-se em benefício das nossas crianças", referiu.

Abel Gonçalves, presidente da Junta de Freguesia de Silvalde considerou que a junta silvaldense vai continuar a apoiar o programa da Saúde Oral. "Este programa é muito importante para as nossas crianças e como tal, a Junta de Freguesia de Silvalde vai continuar a apoiar o Programa da Saúde Oral, porque as nossas crianças merecem tudo de bom e este é um programa fundamental para elas. Vamos reunir todos os esforços em prol das nossas crianças", confidenciou.

DE 1 A 14 DE NOVEMBRO NA JUNTA DE FREGUESIA DE ESPINHO

Exposição de Maria João Carvalho já foi inaugurada

Elisa Silva

A Galeria da Junta de Freguesia de Espinho, é o palco de 1 a 14 de Novembro, de uma exposição da autoria de Maria João Carvalho. A mostra engloba joalharia, bijutaria, ourivesaria e artesanato e estará patente ao público sempre das 11h às 24h durante um total de catorze dias. Esta será então pois uma boa oportunidade para os amantes destas áreas, verem trabalhos diversos e de boa qualidade. Por outro lado, a Galeria da Junta de Freguesia de Espinho mostra mais uma vez que está ao dispor da população de uma forma geral, dando a oportunidade de serem vistos trabalhos magníficos e esplêndidos. A exposição foi inaugurada no passado sábado de manhã na galeria do edifício da Junta de Freguesia de Espinho.

Maria João Carvalho estava muito contente por estar a realizar a sua exposição na galeria da Jun-

ta de Freguesia de Espinho. "Esta é a primeira vez que estou a expor. Antes nunca tinha exposto os meus trabalhos em lado nenhum. Faço um pouco de tudo nestas diferentes áreas. O principal objectivo desta exposição é o de divulgar o meu trabalho, pois eu tirei o curso de joalharia e cravação. Já fiz um estágio nesta área e agora estou a pensar em abrir um negócio por conta própria dentro da área da joalharia, vamos lá ver como é que correm as coisas. Por trás de tudo isto, tudo é feito com muito trabalho. E por vezes as pessoas dizem que é caro, mas não têm ideia do trabalho que dá por vezes fazer uma simples peça. Os materiais que eu uso nos meus trabalhos são a pasta de modelar, as fintas, cola, entre outras coisas. É um grande investimento que aqui está em termos de dinheiro. Para além de mostrar o meu trabalho, vou tentar ver se consigo vender alguma peça", salientou Maria João Carvalho.



DR

CASINO DE ESPINHO APRESENTA

Varlos do Carmo na Gala de São Martinho

Como já é tradição, o Casino de Espinho dá muita variedade de espectáculos ao público em geral. Assim, no próximo dia 15 de Novembro, vai realizar-se no Casino de Espinho, a Gala de São Martinho, uma gala que contará com a participação do bem conhecido Carlos do Carmo. De referir que as reservas para este espectáculo devem ser feitas pelo telefone 227335500. A organização deste evento está mais uma vez a cargo do Casino Solverde.

Filmes na sala do cinema do Casino Solverde

Mas não é só de espectáculos que o Casino Solverde de Espinho vive. Também o cinema faz parte da realidade deste casino espinhense, sempre com as sessões a realizarem-se às 15h30 e às 21h30 diariamente. De salientar que à segunda-feira, o preço do bilhete de cinema é mais barato do que nos outros dias. Assim, a partir de hoje e até à próxima quarta-feira, estará em exibição na sala do Casino Solverde, o filme "Eagle Eye - Olhos de Lince", que é o novo filme da Dreamworks, dirigido por D.J. Caruso, no qual nos apresenta o lado escuro e perigoso da tecnologia que pode pôr em perigo a vida de qualquer um. Este é um filme de acção e suspense. Depois da exibição de Olhos de Lince, o casino terá em exibição os seguintes filmes: 6 a 9 de Novembro - "Mamma Mia" de Phyllida Lloyd, com Armanda Seyfried, Stellan Skarsgård, Pierce Brosnan, Colin Firth, Meryl Streep, Julie Walters em versão karaoke; de 10 a 16 de Novembro - CINANIMA - 32ª edição do Festival Internacional de Cinema de Animação; de 17 a 19 de Novembro - "Destruir depois de ler" de Ethan e Joel Coen, com Brad Pitt, George Clooney, John Malkovich, Tilda Swinton, Richard Jenkins, Frances McDormand; de 20 a 26 de Novembro - "007 - Quantum of Solace" de Marc Forster, com Daniel Craig, Mathieu Amalric, Judi Dench; de 27 de Novembro a 10 de Dezembro - Versão portuguesa - Estreia Nacional - Madagáscar 2.

NO CENTRO MULTIMEIOS DE ESPINHO

Diversidade de oferta

O Centro Multimeios de Espinho no que diz respeito aos filmes, apresenta uma boa variedade e diversidade de oferta para o público em geral. Assim, do dia 30 de Outubro até ao próximo dia 05 de Novembro, sempre às 17h e às 22h, com excepção da segunda-feira que está fechado, o Multimeios terá em exibição na sala do cinema, a película "Max Payne", um filme de John Moore com Mark Wahlberg, Mila Kunis e Beau Bridges. Entretanto, de 10 a 16 de Novembro, a sala do cinema do Centro Multimeios vai estar ocupada com a 32ª edição do CINANIMA - Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho.

No que diz respeito ao Planetário, este continua a manter em actividade e exibição as diversas sessões, nomeadamente o Mistério da Bola de Fogo (sábados, domingos e feriados às 15h), Viagem a um Buraco Negro (sábados, domingos e feriados às 16h), Acampar com as Estrelas (sábados, domingos e feriados às 17h), Hubble - 15 anos de descobertas (apenas para visitas de estudo), A Zanga da Lua (apenas disponível para visitas de estudo) e À Volta do Sol (apenas disponível para visitas de estudo).

Entretanto, nos próximos dias 26 e 27 de Novembro, pelas 10h30 e 14h e nos próximos dias 18 e 19 de Fevereiro, às 10h30 e às 14h, a Sala Tempus recebe um teatro infantil que se chama "A Bruxa Mimi e o Gato que teimava em ser Preto". Esta peça de teatro foi adaptada da "Bruxa Mimi" de Valerie Thomas e Paul Korky e tem criação de Tó Maia e Raquel Rosmaninho.

Para além disso, há ainda os cursos de informática, que são realizados em horário pós-laboral e que se destinam ao público em geral. Para qualquer informação adicional, é só telefonar para o 227331190 ou então enviar um e-mail para: delfina@multimeios.pt e helio@multimeios.pt. **E.S.**

DE 8 A 23 DE NOVEMBRO NA JUNTA DE FREGUESIA DE ANTA

Margarida Castro em exposição

O edifício da Junta de Freguesia da Vila de Anta, nomeadamente o seu salão, é o palco de 8 a 23 de Novembro, de uma exposição de pintura da autoria de Margarida Castro. De referir que a mostra pode ser vista durante o horário de expediente da Junta de Freguesia da Vila de Anta. Esta é uma boa oportunidade para todos os amantes da pintura, para verem quadros de boa qualidade e uma boa ocasião ao mesmo tempo, para esta pintora mostrar os seus trabalhos. **E.S.**

Casa Romeu
 FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA
 Oculista Vitó - MultiOpticas
 Qualidade e experiência ao seu dispor
 Rua 19 n.º 242 - 4500 ESPINHO Portugal
 Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel. / Fax 227343056

Café e Confeitaria
PALMEIRA
 Neste espaço V. Ex.ª encontra especialidades francesinhas, cachorros, pregos, cachitos, pastelaria variada e pão quente
 RUA 22 N.º 285 - TELEF. 227313030 - 4500 ESPINHO

JUSTINO GODINHO
 LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA
 Rua 25 n.º 253 - Tel. 227340475
 4500 ESPINHO

João Ricardo brilha ao mais alto nível no Feirense

João Ricardo é espinhense e filho de Ricardo Maia, director da Piscina Municipal de Espinho. Joga futebol na equipa de juniores do Feirense, clube onde tem brilhado e onde é titular indiscutível. Para além disso, já tem sido várias vezes chamado a jogar na equipa principal do Feirense que este ano está a disputar a Liga Intercalar – Zona Norte. Conheça a história de mais um espinhense de sucesso que brilha ao mais alto nível fora de Espinho.

Elisa Silva

Como surgiu o teu gosto pela prática do futebol?

Foi deste muito novo, comecei a jogar perto de casa com os amigos futebol de rua e por volta dos seis anos, um amigo convidou-me para ir treinar na equipa dele, eu ele era mais velho perto de Espinho. Entretanto, aos sábados eu treinava nas escolinhas e fui convidado para ir para o São Félix, onde digamos comecei mais a sério a minha carreira de futebolista, onde fiz as escolinhas. Depois quando fui infantil, vim para o Sporting de Espinho onde fiz uma época de infantil B e posteriormente fui para o FC Porto.

Fala-nos do teu percurso desportivo enquanto atleta?

Foi um percurso positivo e ascendente na minha carreira. Comecei no São Félix da Marinha nas escolinhas, fiz um ano de infantil B no Sporting de Espinho, fui para o FC Porto joguei ainda no escalão de infantil, iniciado e ainda juvenil primeiro ano. Depois nessa altura sai do FC Porto e fui para o Feirense em juvenil de segundo ano, onde fiz lá a época passada. E agora estou a fazer esta época nos juniores do Feirense. Foi um percurso interessante a todos os níveis, já que estive em bons clubes, tive bons treinadores, foi muito bom porque foi um período de aprendizagem. Em todos os clubes por onde passei aprendi um pouco de tudo. No FC Porto, foi talvez o clube onde eu aprendi mais, foi também a equipa onde eu passei mais anos e agora no Feirense, estou a aplicar muitas das coisas que aprendi no passado. Mas ainda tenho muito para aprender, até porque ainda sou muito novo e tenho ainda muito para dar ao Feirense e ao futebol.

És natural de Espinho e jogaste apenas um ano futebol nas camadas jovens do Sporting de Espinho. Como recordas esses tempos?

Foi se calhar foi das melhores épocas que eu fiz. Era miúdo, fiz uma época boa que me permitiu ir para o FC Porto. Lembro-me que nesse ano, tínhamos uma grande equipa, gostava muito, tinha

muitos amigos. No final da época, como fizemos uma boa época vários atletas acabaram por ir para grandes clubes, uns foram para o Sporting e eu fui para o FC Porto. Foi muito bom e gosto de recordar esses bons tempos.

“O Feirense oferece-me neste momento boas condições para eu poder evoluir”

Posteriormente, foste jogar futebol para o Feirense. O que é que te levou a aceitar o convite do clube da Feira?

Quando sai do FC Porto olhei para o Feirense como uma segunda oportunidade de eu me relançar porque este era um clube que me oferecia boas condições. Também era um clube que estava nos campeonatos nacionais e é um clube que tem uma formação com condições acima do normal. Por isso, foi uma boa escolha da minha parte, pois foi um clube onde eu me podia relançar. Foi muito bom eu ter vindo para o Feirense. Acho e tenho a certeza de que qualquer jogador procura ter condições para evoluir e no caso do Feirense, este clube oferece-me essas condições materiais, desportivas e humanas.

Que diferenças notas entre jogar no Sporting de Espinho e jogar no Feirense?

Só posso falar do Sporting de Espinho naquela época em que joguei cá. Mas o Sporting de Espinho também é um clube com muito valor, mas tem diferentes condições. O Feirense tem um Complexo desportivo, tem campos relvados, sintéticos e o Espinho não tem nada disso a nível da formação. Se calhar o Sporting de Espinho merecia ter essas condições também, porque é um bom clube e os jogadores também merecem porque também há qualidade aqui no Sporting de Espinho.

“Jogo a médio-defensivo e sinto-me bem nessa posição”

És um jogador que habitualmente és sempre titular na equipa



João Ricardo deu nas vistas ao serviço dos "tigres" rumou ao Futebol Clube do Porto e agora brilha no Feirense

do Feirense. Como é que te defines enquanto jogador?

Sou um jogador que procuro sempre dar o melhor de mim em todos os jogos contra qualquer clube. Sou um atleta que procuro sempre dar o meu máximo. Defendo bem, sou o jogador de características mais defensivas e é basicamente isso. Jogo a médio-defensivo, tenho que ter preocupações mais defensivas, tenho que procurar dar equilíbrio à equipa e sinto-me bem na posição em que jogo, procurando sempre colmatar os passes. No fundo é fazer a função de um número seis típico e eu acho que a tenho desempenhado muito bem.

A tua boa forma já te tem possibilitado de jogar com a

equipa sénior do Feirense na Liga Intercalar por diversas vezes. Como é que vês essa situação?

A Liga Intercalar veio dar mais visibilidade aos atletas da formação. Os juniores são chamados para o primeiro clube para jogar nesses jogos da Liga Intercalar e isso é muito vantajoso, porque permite que nos observem na equipa de juniores e nos deem uma oportunidade de jogar com os jogadores da equipa sénior à quarta-feira. A Liga Intercalar procura dar atenção aos atletas seniores que habitualmente não jogam tanto mas ao mesmo tempo dar atenção aos juniores que aí têm a oportunidade de jogar com os mais velhos. Tenho tido a possibilidade

de jogar com os jogadores mais velhos, é diferente, é outro futebol. É um futebol já a preparar o futuro, ou seja, o que nós vamos encontrar daqui a alguns anos.

Qualquer futebolista sonha em chegar longe numa carreira desportiva e assim tentar chegar aos melhores clubes. E o teu sonho qual é?

Qualquer atleta que está na formação, procura sempre chegar a sénior no seu clube. O meu principal objectivo neste momento, é o de ajudar a equipa de juniores do Feirense a subir ao Campeonato Nacional da 1ª Divisão e depois a partir daí, no próximo ano eu ainda sou júnior e vou continuar sempre a trabalhar para se merecer estar nos seniores

do Feirense que é um outro objectivo meu que eu pretendo alcançar. Mas há sempre aquele sonho de tentar chegar a um clube ainda melhor que ofereça ainda melhores condições. O jogador mesmo estando no Feirense, há sempre aquela ideia de sonhar ainda mais alto, mas isso só daqui a muitos anos. Agora é o trabalho todos os dias, não pensar no futuro. É trabalhar sempre, dar o máximo em todos os treinos e ajudar os juniores a subir à 1ª Divisão Nacional, é nisso que eu tenho e que me vou concentrar neste momento, porque isso é que é o mais importante agora. O resto virá por acréscimo com trabalho.

PALAVRA DE TREINADOR

“João Ricardo denota alguma maturidade para a idade que tem”

Vasco Coelho é o treinador da equipa de juniores do Feirense e assim o técnico de João Ricardo. Sobre o seu pupilo, refere que o seu atleta tem vindo a evoluir e augura-lhe um excelente futuro pela frente. “O João Ricardo é um jogador que tem vindo a evoluir bastante. É um atleta que denota alguma maturidade para a idade que tem. É humilde, bastante trabalhador e no dia-a-dia, é miúdo que sabe estar e a quem eu perspectivou um futuro risonho. O João Ricardo vai ter uma palavra a dizer no futuro no que diz respeito ao futebol português. O facto de ele ter sido chamado algumas vezes a jogar na Liga Intercalar, é a prova do valor do João Ricardo e é o reflexo do trabalho que ele tem vindo a desenvolver aqui na equipa de juniores. É um excelente jogador e se a sorte o acompanhar vai ter muito sucesso”, salientou. **E.S.**

FUTEBOL SÉNIOR

Começar bem acabar melhor

Após um desaire injusto em casa frente ao União da Madeira só um Sporting de Espinho personalizado é que conseguiria dar a volta por cima. Pedro Barny deu um voto de confiança ao onze que entrou de início frente aos insulares e diante o Lourosa os seus pupilos corresponderam à confiança com uma exibição que aqui e ali encheu o olho e demonstrou que é preciso contar com este Sporting de Espinho.

João Limas

O afastamento prematuro da Taça de Portugal diante o Lourosa espicaçou o orgulho dos jogadores do Sporting de Espinho. Ninguém tinha dúvidas disso, no entanto, seria preciso que os pupilos de Pedro Barny mostrassem isso mesmo dentro das quatro linhas. Apesar da derrota em casa, uma semana antes, frente ao União da Madeira, o técnico alvi-negro manteve o mesmo onze: Marcelo Galvão na baliza, Nuno Coelho na direita, Rui Rainho na esquerda, Amorim e Hélder Vasco no eixo defensivo. Valença no meio campo com missões mais defensivas, Marco Abreu a fechar na esquerda e Joel na direita. Na frente do ataque, Carlos Manuel e Fábio Espinho nas alas enquanto que o brasileiro Glauco era o homem mais avançado dos "tigres".

Os espinhenses entraram com tudo no encontro e a troca rápida e progressiva da bola confundiu por completo os pupilos de Pedro Martins. A equipa do Lourosa tinha dificuldades em acertar com as marcações e muitas foram as vezes que apenas conseguiram jogar com os olhos. Tal como no encontro com o União da Madeira os "tigres" praticavam um futebol atractivo mas nos últimos metros faltava algo. O Espinho conseguia chegar com facilidade ao reduto defensivo do Lourosa mas na hora de fazer a diferença faltava clarividência. No entanto, à passagem dos dez minutos de jogo o

golo (com naturalidade e com justiça) dos "tigres" apareceu. Na sequência de um pontapé livre Marco Abreu tocou curtiño para Fábio Espinho, o número 10 do Espinho rematou forte e depois de um desvio dos homens do Lourosa a bola sobra para Carlos Manuel que com frieza e certeza atirou a contar para o fundo das redes do guardião Pedro.

A vencer por um golo, e ao contrário do que havia acontecido uma semana antes, a equipa treinada por Pedro Barny não se encolheu no terreno de jogo. Ganhou mais confiança e encostou a equipa do Lourosa ao seu reduto mais defensivo, no entanto, a finalização continuava a ser o calcanhar de Aquiles dos espinhenses e a equipa da casa começava a ganhar mais confiança e aqui e ali a subir no terreno.

Apesar de um maior ascendente da equipa da casa os "tigres" sempre tiveram o perigo longe da sua área e apenas nas bolas paradas batidas por Baptista a equipa do concelho de Santa Maria da Feira colocava a defesa alvi-negra em sentido.

Saber controlar e arrumar a questão

A vencer pela margem mínima e ciente de que se tratava de um resultado perigoso o treinador do Sporting de Espinho, ao contrário do que fez em casa contra a União da Madeira, não mexeu na equipa e reapareceu no encontro com o mesmo onze que havia



"Tigres" venceram e não deixaram margem para dúvidas

saído para as cabines. Com as marcações bem definidas no miolo os "tigres" voltaram a entrar com tudo, no entanto, a defesa do Lourosa conseguia com maior ou menor dificuldade resolver as investidas alvi-negras. O Lourosa, que até vinha de uma goleada fora de portas bem tentava, porém, e apesar de algumas ofertas da defesa do Espinho os seus homens mais avançados não conseguiam bater Marcelo Galvão. Pedro Barny percebeu que era necessário refrescar o meio-campo para segurar as investidas do Lourosa. Para o lugar de Joel o treinador espinhense chamou o experiente médio defensivo Rui Ferreira.

Com a entrada do médio o meio-campo dos "tigres" ganhou mais força e poder de choque, no entanto, o futebol do Lourosa começava a fluir nas alas e o Sporting de Espinho sentiu alguma aflicção no seu sector mais recuado. A pouco mais de dez minutos para os noventa regulamentares e quando se esperava uma substituição para refrescar a frente de ataque dos espinhenses eis que Pedro Barny surpreende e substitui o esgotado Carlos Manuel por Hugo Pinheiro. O jogador que chegou a Espinho vindo do Desportivo de Chaves não acrescentou nada ao conjunto alvi-negro e uma vez mais demonstrou

DR

7.ª JORNADA

Infesta 1 – Santana 1
Aliados Lordelo 2 – Arouca 1
Penafiel 2 – Amarante 0
Sanjoanense 1 – Lousada 1
U. Madeira 2 – Esmoriz 1
LOUROSA 0 – SP. ESPINHO 2

CLASSIFICAÇÃO

Equipas	J	V	E	D	GM	GS	P
U. Madeira	7	5	1	1	13	6	16
Penafiel	7	5	1	1	9	4	16
SP. ESPINHO	8	4	1	3	12	10	13
Aliados Lordelo	8	3	3	2	10	9	12
Lousada	8	3	3	2	9	8	12
Esmoriz	8	3	1	4	9	9	10
Arouca	8	3	0	5	12	9	9
Infesta	8	2	3	3	6	8	9
Lourosa	8	2	3	3	8	11	9
Sanjoanense	8	1	5	2	6	9	8
Santana	8	1	4	3	8	10	7
Amarante	8	2	1	5	6	15	7

PRÓXIMA JORNADA 9ª (16 DE NOVEMBRO)

Arouca – Infesta
Lousada – Santana
Amarante – Aliados Lordelo
SP. ESPINHO – PENAFIEL
Esmoriz – Lourosa
Sanjoanense – União da Madeira

que não é primeira solução para a equipa treinada por Pedro Barny. Já em tempo de descontos o Sporting de Espinho voltou a mexer na equipa. Fábio Espinho (jogou e fez jogar) deu o seu lugar ao ponta de lança Horácio. O avançado não desfraldou

as expectativas e na primeira vez que teve a posse de bola construiu uma bonita jogada e assistiu Glauco para que o brasileiro apontasse o segundo dos "tigres". Com o segundo golo do Sporting de Espinho o árbitro da partida deu por terminada a partida.

Associação Social e Desenvolvimento da Vila de Anta

Instituição Particular de Solidariedade Social
Instituição de Utilidade Pública

Convocatória

O Presidente da Assembleia (ASDVA) convoca todos os sócios da Associação Social e Desenvolvimento da Vila de Anta para uma Assembleia Geral a realizar no próximo dia 28 de Novembro de 2008, pelas 20 horas e 30 minutos, nas Instalações da sede, sita na Rua do Melo n.º 96 Esmojães, nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 29.º alínea a) e alínea c) dos Estatutos com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto 1 – Leitura e aprovação da acta anterior.

Ponto 2 – Apresentação e votação do Plano de actividades para o ano de 2009.

Ponto 3 – Eleição dos órgãos Sociais para o triénio 2009/2011

Ponto 4 – Outros assuntos de interesse para a associação.

Nos termos do artigo 31.º, n.º 1 dos Estatutos, a Assembleia Geral reunirá à hora marcada na convocatória se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto ou uma hora depois com qualquer número de presentes.

O presidente da Assembleia
REVERENDO MANUEL AGOSTINHO PEREIRA DE MOURA

Associação Cultural e Recreativa da Cidade de Espinho

Banda de Música da Cidade de Espinho

Fundada em 1839

Convocatória

Assembleia Geral Ordinária

Em conformidade com a alínea a) do n.º 1 do artigo 24.º dos Estatutos, é convocada a Assembleia Geral Ordinária desta Associação para reunir no dia 12 de Novembro de 2008, pelas 20:30 horas na sede social à Rua 16 n.º 91 em Espinho, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1.º - Leitura e aprovação da acta da última assembleia.

2.º - Apresentação das contas até 31 de Outubro de 2008.

3.º - Eleição dos órgãos Sociais para o triénio 2008/2011.

4.º - Discussão de qualquer assunto de interesse para a colectividade.

Nota: Se à hora marcada não estiverem presentes a maioria dos sócios no gozo dos seus direitos, a Assembleia funcionará uma hora depois em Segunda Convocatória com qualquer número de sócios sendo válidas as suas deliberações.

Espinho, 24 de Outubro de 2008

O Presidente da Assembleia-Geral
FERNANDO MONTEIRO MENESES

FUTEBOL JUVENIL

Juniores com empate saboroso frente ao líder

Elisa Silva

Foi um bom fim-de-semana para os escalões de formação do Sporting de Espinho. No passado sábado, no campo do golfe, os juniores empataram a um golo em casa, diante do Feirense, clube que lidera o Campeonato Nacional da II Divisão da categoria. A primeira parte foi bem disputada e o Sporting de Espinho foi quem teve as melhores ocasiões de golo para inaugurar o marcador. Ainda na primeira parte, o jogo ficou marcado pela lesão de Diogo "Russo" que foi substituído por Diogo Ferreira, que após uma disputa de bola no ar, saiu lesionado do lance, uma lesão que o obrigou a ir ao hospital para ser suturado com cinco pontos na cabeça. Ao intervalo, registava-se uma igualdade a zero golos. No segundo tempo, as duas equipas demonstraram atitudes diferentes. O Sporting de Espinho decaiu um bocado no ritmo de jogo enquanto o Feirense apostou em rápidos contra-ataques para tentar chegar ao golo. Os golos ficaram então guardados para o último quarto de hora da partida. Aos 75' minutos de jogo, o Feirense após um rápido contra-ataque pela esquerda do seu ataque, inaugurou o marcador por intermédio de Ludovic. Os "tigres" sofreram então o golo e pareciam ter esmorecido, mas a verdade é que até ao

final do encontro lutaram sempre e foram em busca do tento da igualdade. Essa insistência viria a dar frutos aos 86' minutos de jogo, quando na marcação de um livre na direita do ataque alvi-negro, a bola foi direitinha para dentro da área do Feirense, aparecendo Pedrosa, capitão dos "tigres" a fazer a igualdade no marcador. Até ao final da partida, o Sporting de Espinho ainda tentou chegar à vitória, mas já não havia tempo para mais. O empate a uma bola entre o Sporting de Espinho e o Feirense ajustase por aquilo que ambas as equipas fizeram e trabalharam dentro de campo. Com este resultado, o Sporting de Espinho passa a somar onze pontos em oito jogos disputados (3 vitórias, 2 empates e três derrotas) e pode-se gabar de ser a primeira equipa no campeonato a roubar pontos ao líder Feirense, que manteve a primeira posição mas agora com 22 pontos (8 jogos, 7 vitórias, 1 empate, 22 golos marcados e 9 golos sofridos).

Quanto aos outros escalões de formação do Sporting de Espinho também estiveram em bom nível. No domingo, os juvenis "A" venceram em casa, o Feirense, por 2-1 e os "B" golearam em casa, o Lobão por 4-1. No escalão de iniciados, no domingo, os "A" empataram fora de portas, a zero golos com o Fiães e os "B" registaram

também uma igualdade fora de portas a zero golos, diante do Argoncilhe. No sábado, os infantis "A" golearam, em casa, o Silvalde, por 11-0. Já os infantis "B" foram derrotados, em casa, pelo Sanguedo, por 2-0. No escalão de escolas, as "A" golearam, fora de portas, o Relâmpago, por 12-1 enquanto as escolas "B" venceram, fora de portas, o Fiães, por 3-2.

ADVA/Baixinhos em grande nível

Quem também esteve em bom nível foram os escalões de formação da ADVA/Baixinhos. Os infantis "B" venceram, em casa, o Lourosa, por 3-0. No escalão de escolas, as "A" golearam, fora de portas, o Sanguedo, por 15-1. Já em escolas "B", a ADVA/Baixinhos venceu, fora de portas o Vilamaiorense, por 2-1. As escolas "C" ganharam em casa, ao Lourosa, por 2-0.

Uma vitória e uma derrota para o Silvalde

Os iniciados do Silvalde venceram no sábado, de manhã, em casa, o União de Lamas, por 3-0, com golos de Miguel II aos 20', Filipe aos 47' de G.P. e Jerson aos 61 minutos. Já os infantis "A" foram goleados fora de portas, pelo Sporting de Espinho, por 11-0.



Os comandados por José Amadeu não conseguiram melhor que um empate

Próximos jogos da formação

Estes são os próximos jogos dos escalões de formação do Sporting de Espinho. No próximo sábado, pelas 15h, os juniores orientados por José Amadeu, defrontam, fora de portas, o Arrifanense. No escalão de juvenis, os "A" recebem, em casa, no domingo, pelas 10h30, a Sanjoanense, enquanto os "B" jogam fora de portas, às 9h, contra o Guizande. No escalão de iniciados, os "A"

defrontam, fora de portas, às 11h de domingo, o União de Lamas e os "B" recebem no domingo, às 9h, o S. Martinho. No escalão de infantis, os "A" jogam no sábado, às 9h30, fora de portas, com o Canedo e os "B" defrontam, às 10h15, fora de portas, o União de Lamas. Em Escolas, as "A" jogam no sábado, pelas 10h30, fora de portas, contra o Vilamaiorense e as "B" competem no sábado (11h30), fora de portas, com o Lourosa.

Já os infantis "B" da ADVA/Baixinhos defrontam no sábado, às 10h30, fora de portas, o Vilamaiorense. No escalão de escolas "A", a ADVA/Baixinhos recebe no sábado, pelas 9h, em casa, o Paivense. Também em escolas "A", a Geração Paramos defronta no sábado, pelas 10h, fora de portas, o Caldas S. Jorge. Em escolas "B", as duas equipas da ADVA/Baixinhos jogam em casa, frente ao U. Lamas e diante do Feirense, às 10h. Os infantis "A" do Silvalde recebem no sábado, às 11h, o Fiães.

FUTSAL

Sp. Silvalde e Novasemente vão jogar para a Taça

O Campeonato Distrital da 1ª Divisão de Aveiro parou no passado fim-de-semana, por isso, Sporting de Silvalde e Novasemente não competiram. No próximo dia 08 de Novembro, sábado, disputa-se a Taça. O Sporting de Silvalde, recebe pelas 21h, em casa, o Arouca. Já a equipa masculina da Novasemente faz a recepção no dia 09 de Novembro, domingo, em casa, à Casa do Povo de Esgueira, pelas 18h. A equipa feminina dos antenses vai jogar no dia 08 de Novembro, no sábado, pelas 21h, fora de portas, com o Gião, mas a partida conta para o respectivo Campeonato Distrital Feminino. **E.S.**

HÓQUEI EM CAMPO

Académica eliminada da Taça nos penaltis

A Académica de Espinho foi eliminada na lotaria dos penaltis na 1ª eliminatória da Taça de Portugal. No passado domingo de manhã, os academistas empataram a zero golos, fora de portas diante do União de Lamas e perderam nas grandes penalidades por 3-2, resultado este que os atira para fora da Taça de Portugal, num resultado que soube a injustiça. A equipa lamacense depois de no Torneio Aberto ter goleado os academistas, pensava que também este jogo seriam favas contadas, no entanto, enganaram-se já que desde esse jogo, os "mochos" melhoraram e muito de qualidade. O jogo de domingo de manhã foi electrizante, jogado numa toada de parada e resposta tendo ambas as defesas estado em bom nível. Os "mochos" com uma equipa bem estruturada e compacta, foram aos poucos acercando-se da baliza adversária e através de Ricardo tiveram a melhor oportunidade do primeiro tempo ao enviar uma bola à barra, mas o empate a zero golos manteve-se até ao intervalo. No segundo tempo, os academistas entraram muito mal no jogo, mas rapidamente corrigiram e acertaram agulhas, mantendo a postura inicial. O União de Lamas foi mais dominador, tendo conseguido chegar com mais perigo ao último reduto dos espinhenses, mas estes estiveram-se repreensíveis e deram conta do recado. À Académica de Espinho faltou um pouco mais de profundidade no seu jogo para poder ser mais perigosa mas o que é certo é que nos últimos três minutos de jogo, os academistas dispuseram de três cantos curtos onde podia ter sentido a partida. Como ninguém marcou, seguiu-se o prolongamento que nada de novo trouxe ao jogo a não ser a tal profundidade de jogo que faltava à Académica de Espinho, pois no prolongamento foi quem mais perto esteve do golo e da vitória. Seguiu-se então a lotaria dos penaltis, com a sorte a sorrir ao União de Lamas que venceu por 3-2. Boa arbitragem. A Académica de Espinho treinada pelo treinador Justino Pereira jogou com os seguintes jogadores: Márcio Marques; Luís Vieira, Zé Catarino (capitão de equipa), Carlos Sá, Nelson Costa; Hugo Gonçalves, Tiago Marques, Paulo Vieira, João Oliveira; Fabio Santos e Ricardo Martins. Jogaram ainda pela Académica de Espinho Hugo Gomes e Igor Ferreira. **E.S.**

RESTAURANTE
SNACK-BARMARISQUEIRA
CAFÉ

Gestão de Augusto Neves

MARISCO VIVO EM AQUÁRIO PRÓPRIO
BIFE NA PEDRA - Uma delícia a não perder!

AV 24 Nº 827 - 4500-201 ESPINHO - TEL. 227341630 - FAX 227320766

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTORua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

VOLEIBOL - DIVISÃO A1

"Tigres" mais fortes que "Bébes"

Elisa Silva

O Sporting de Espinho soma e segue e no passado fim-de-semana voltou a somar nova vitória para o Campeonato Nacional da Divisão A1. No domingo, os "tigres" venceram na Nave Polivalente de Espinho, o Leixões por 3-1, com os parciais de 28-26 (29 minutos), 25-15 (21 minutos), 22-25 (27 minutos) e 25-11 (21 minutos). Com esta vitória, a equipa espinhense soma agora 10 pontos e está em primeiro lugar juntamente com o Castelo da Maia e o Vitória de Guimarães, sendo que todas estas equipas incluindo os "tigres" ainda não perderam no campeonato.

O fim-de-semana voltou a ser negativo para a Académica de Espinho que somou mais uma derrota para o campeonato. No passado sábado, na Maia, os académicos foram derrotados fora de portas, pelo Castelo da Maia, por 3-0, com os parciais de 25-19 (24 minutos), 25-19 (25 minutos) e 25-23 (30 minutos). Os "mochos" ocupam o 8º lugar da classificação com cinco pontos.



Os "tigres" não facilitaram e venceram o Leixões por 3-1 e continuam invictos

No próximo sábado, pelas 16h, a Académica de Espinho defronta fora de portas, o Benfica. Já o Sporting de Espinho folga na jornada do fim-de-semana.

CVE soma e segue

O Clube Volei de Espi-

inho obteve uma excelente vitória no passado fim-de-semana em mais um jogo a contar para o Campeonato Nacional da Divisão A2. No sábado, a equipa treinada por Rolando de Sousa venceu fora de portas, o Clube Volei de Oeiras, pela expressão máxima (3-0).

No próximo fim-de-semana, há jornada dupla. No sábado, pelas 17h, o Clube Volei de Espinho recebe na Nave Polivalente de Espinho, o Clube Nacional de Ginástica. Já no domingo, a equipa espinhense defronta fora de portas, pelas 17h, o Clube Aliança de Ovar.

ANDEBOL - FORMAÇÃO

Infantis entram a ganhar

No passado fim-de-semana, a equipa de infantis masculinos do Sporting de Espinho foi a única a competir. No domingo de manhã, os infantis venceram em casa, a Sanjoanense, por 24-17. Com este resultado, os espinhenses estrearam-se a ganhar no respectivo campeonato e somaram assim os primeiros três pontos na prova.

No fim-de-semana, os jogos estão de regresso. Os juniores recebem no domingo, às 11h, em casa, o Gaia. Os juvenis defrontam no domingo, pelas 12h, fora de portas, o Colégio dos Carvalhos. Os iniciados jogam fora de portas, no sábado, pelas 15h, contra o Fermentões. Já os infantis recebem no domingo, às 10h, em casa, o Estarreja.

Académica de Espinho derrotada

As juniores da Académica de Espinho não tiveram motivos para sorrir este fim-de-semana. No sábado, de tarde, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, as académicas foram derrotadas, em casa, pelo Colégio de Gaia, por 28-41. De referir que este foi o único escalão académica a competir este fim-de-semana.

No sábado, pelas 15h, as juniores defrontam, fora de portas, o Oliveira de Frades. Já as iniciadas jogam no domingo, às 11h, fora de portas, contra o Salgueiros. **E.S.**

HÓQUEI EM PATINS

Igualdade caseira

Em dia de "finados", a Académica de Espinho consentiu uma igualdade caseira no passado fim-de-semana. No pretérito sábado, os académicos empataram no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em casa, diante da Sanjoanense, a três golos. Este resultado atrasa os "mochos" na luta pelo primeiro lugar, o mesmo é dizer na luta pela subida de divisão, dado que as equipas que vão nos lugares primeiros venceram, encontrando-se os académicos a meio da tabela classificativa. No próximo sábado, às 21h, a Académica de Espinho defronta fora de portas, o Riba D'

Ave.

Equipas da formação com sortes diferentes

Foi um fim-de-semana de sortes diferentes para as diversas equipas dos escalões de formação da Académica de Espinho. Os juniores venceram fora de portas, o Vigorosa, por 6-2. Já os juvenis ganharam fora de portas também ao Vigorosa, por 3-2. Os iniciados foram derrotados, fora de portas, pelo FC Porto, por 8-0

VOLEIBOL - FORMAÇÃO

Juniores "tigres" perdem derbi com a AAE

O fim-de-semana dos escalões de formação do Sporting de Espinho ficou marcado pelo derbi entre os juniores dos "tigres" e os juniores da Académica de Espinho, cujo jogo foi disputado no pavilhão dos académicos. Este foi um jogo de bom nível, discutido taca a taca, ou seja, ponto a ponto onde o equilíbrio predominou. No entanto, os juniores do Sporting de Espinho acabariam por ser derrotados pelos juniores da Académica de Espinho por 3-2, com os parciais de 26-24, 27-29, 25-19, 21-25 e 16-14. No escalão de juvenis, o Sporting de Espinho "A" foi derrotado, em casa, pelo Esmoriz, por 3-0 e os juvenis "B" foram derrotados em casa, pela expressão máxima (3-0), pelo Vilacondense. Os infantis masculinos foram derrotados, fora de portas, pelo Leixões, por 3-0, com os parciais de 25-23, 25-23 e 25-17. Na categoria feminina, o fim-de-semana trouxe duas vitórias para os "tigres". As juniores femininas ganharam, fora de portas no domingo de tarde, ao AVC, por 3-1 (21-25, 23-25, 25-21, 15-25). Já as juvenis femininas foram derrotadas, fora de portas, no domingo de tarde, pelo Castelo da Maia, por 3-1. As infantis femininas dos "tigres" venceram, em casa, no sábado de tarde, o Ancorensis, por 3-0, com os parciais de 25-10, 25-4 e 25-9.

O próximo fim-de-semana traz mais jogos. Os juniores masculinos defrontam fora de portas, no sábado, pelas 17h, o S. Mamede. Já os juvenis masculinos "A" fazem a recepção no sábado, pelas 17h, ao Castelo da Maia enquanto os juvenis masculinos "B" recebem no domingo, às 17h, o Ala de Gondomar. Os infantis masculinos defrontam no sábado, pelas 17h, fora de portas, o Lousã. Em femininos, as juniores recebem no sábado, às 15h, em casa o Gueifães "B". As juvenis fazem a recepção no domingo, pelas 15h, ao Gueifães. As infantis defrontam fora de portas, no sábado, pelas 16h, a Juventude Pacense.

Equipas da Académica de Espinho em grande

Nos escalões de formação da Académica de Espinho, o fim-de-semana foi em grande. Os juniores venceram no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis (o jogo devia ter sido jogado no pavilhão do Sporting de Espinho, mas devido a indisponibilidade do mesmo, a partida teve que ser jogada no recinto dos académicos), o Sporting de Espinho, por 3-2, com os parciais de 26-24, 27-29, 25-19, 21-25 e 16-14. Mais uma vez a tradição manteve-se e este voltou a ser um jogo em que o equilíbrio manteve-se com todos os pontos a serem disputados taca a taca e com grande suor pelos atletas das duas equipas. Já os juvenis ganharam no sábado de tarde, em casa, ao Colégio de Frei Gil, pela expressão máxima, ou seja, 3-0 (25-12, 25-17 e 25-17). Os infantis foram o único escalão de formação académica que não competiu já que folgou neste fim-de-semana.

No próximo fim-de-semana estão marcados três jogos. Os juniores recebem no domingo, pelas 16h, em casa, o Anreade. Já os juvenis defrontam no sábado, pelas 15h, fora de portas, o Fiães. Os infantis fazem a recepção no sábado, pelas 15h, ao Gondomar.

enquanto os infantis perderam fora de portas também com o FC Porto, por 8-2.

Na sexta-feira, pelas 22h, os juniores recebem em casa, o Carvalhos. No sábado, às 15h, os juvenis fazem a recepção ao Carvalhos. Os iniciados defrontam fora de portas, no domingo, às 10h, o Sobreira. Os infantis também jogam no domingo, mas às 11h15, fora de portas com o Sobreira. Os escolares competem no domingo, pelas 11h45, fora de portas com o Gulpilhares.

CINANIMA



32nd INTERNATIONAL ANIMATED FILM FESTIVAL

32º FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE ANIMAÇÃO
ORGANIZAÇÃO: NASCENTE-COOPERATIVA DE ACÇÃO CULTURAL, CRL./CAMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DR. JUIZADO MACHADO

10.16.NOV.
2008

ESPINHO
PORTUGAL

